

Ponta Grossa Competitiva

turismo



PG 199 ANOS

Visitar Ponta Grossa
é deslumbrar-se
com uma terra de
encantos e belezas.

Deslumbre-se!

Um 'cardápio' turístico para se orgulhar

Ponta Grossa tem natureza, infraestrutura e atrativos de dar inveja a muita gente

Muita gente tem o costume de dizer que a população de Ponta Grossa possui um hábito que não é dos melhores: não ser lá tão 'bairrista' quanto a de outros municípios, ou seja, deixar de dar o valor devido ou até mesmo desmerecer aquilo que é a cidade. Pois bem, nesta edição da revista PG Competitiva queremos te mostrar que sim, o ponta-grossense tem de se orgulhar e muito de suas opções no turismo, se afirmando como uma das referências do setor no Paraná na região Sul.

E não só pelas incontáveis belezas naturais como o Parque Vila Velha, o Buraco do Padre e tantas outras cachoeiras e atrativos naturais, mas também pelos empresários e instituições que enxergaram no turismo uma oportunidade de negócio e propiciaram um salto na infraestrutura turística de Ponta Grossa. Por exemplo: com Vila Velha batendo recorde de visitantes e uma gestão qualificada da iniciativa privada, todos os outros atrativos turísticos da cidade, a rede hoteleira e de alimentação ganham.

Outra mudança a olhos vistos

está no centro da cidade, com uma Estação Saudade ganhando o destaque e o cuidado que merece sob a gestão do Serviço Social do Comércio. Ao longo deste especial, que celebra uma cidade com vocação para o turismo, mostramos uma parte de tudo que Ponta Grossa pode oferecer para os turistas e porque não para seu próprio público, que por motivos dos mais variados acaba por não conhecer suas próprias belezas.

E claro, Ponta Grossa é muito mais que a cidade que a cidade de Vila Velha: é a cidade da Münchenfest, a segunda maior festa alemã do Brasil, que volta a todo vapor depois de dois anos sem ser realizada por conta da pandemia; é a cidade de muitos eventos de projeção regional e nacional, de que tão constantes e importantes geram empregos e o sustento de centenas de famílias em áreas como a alimentação, por exemplo.

O turismo em Ponta Grossa é uma realidade que movimenta a economia, auxilia no desenvolvimento econômico e sim, pode e deve ser motivo de orgulho da nossa gente.

Boa leitura!



A PONTA GROSSA

do Agro, da Indústria, do Comércio, dos Serviços e da força do Paraná.

199 anos de protagonismo e a ACIPG tem orgulho em fazer parte dessa história.

Feliz aniversário,

nossa Princesa dos Campos Gerais.



Saiba mais no



Instagram da
ACIPG

[f](#) [i](#) @acipgpontagrossa



40

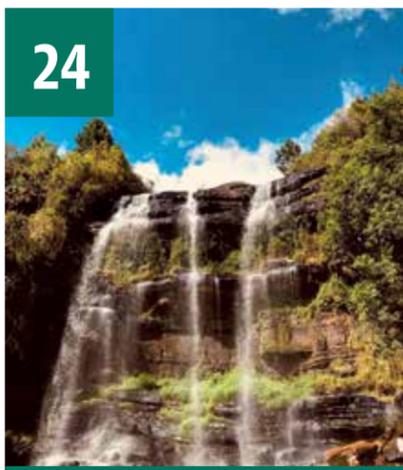
TURISMO DE LAZER

Parques da cidade 'caem no gosto' dos pontagrossenses após a pandemia

TURISMO DE NATUREZA

Cachoeiras e refúgios naturais são opções na área rural de Ponta Grossa

24



TURISMO RELIGIOSO

Visita na Catedral vai até o fim do ano **PÁG.50**

TURISMO DE EVENTOS

Calendário anima setor na retomada **PÁG.30**

TURISMO DE LAZER

Estação Saudade é atração no Centro **PÁG. 42**

ENTREVISTA

Elizabeth destaca força do turismo em PG **PÁG. 12**

TURISMO DE EVENTOS

De volta ao Centro de Eventos, 'München' será gerida pelo setor privado em 2022



28

TURISMO DE NATUREZA

Vila Velha recebe investimentos e bate recorde de visitantes em julho



16



Sua marca do **coração**, agora de **cara nova**.

Estou de portas e janelas abertas esperando por você.





Potencial cada vez mais bem explorado

Atrativos naturais sempre colocaram a cidade em evidência no setor, porém forte investimento nos últimos anos potencializou tudo o que a **cidade pode oferecer** ao turista

Desde quando se começou a entender o turismo como um ativo importante na cadeia econômica do interior do Paraná, dois pontos turísticos do Estado se sobressaíram sobre os demais: as Cataratas do Iguaçu, em Foz, e o Parque de Vila Velha, em Ponta Grossa. A partir disso, nossa cidade sempre esteve nos principais roteiros turísticos desta região do Brasil, mesmo que, em muitos momentos, como um 'anexo' ou uma continuidade de um passeio para Curitiba, por exemplo.

A grande questão é, especialmente nos últimos anos, Ponta Grossa, através de seus empresários e também do poder público, entendeu que poderia ser

um protagonista neste setor. Esse clique, combinado aos atrativos naturais, rede hoteleira e um vasto calendário de eventos que a cidade possui, colocou Ponta Grossa num crescimento exponencial em número de visitantes e também na variedade de turistas, vindos de várias regiões, que conheceram a cidade.

E sem dúvida nenhuma, este movimento foi 'puxado' pela mudança de gestão no Parque de Vila Velha, cedido a iniciativa privada a partir de 2020, em uma concessão feita pelo Instituto Água e Terra (IAT). "Todos os pontos turísticos da cidade são importantes a sua maneira, mas é claro que Vila Velha tem papel fundamental nesta cadeia. Vou dar o exemplo de Foz: muita gente conhece



A Secretaria Municipal de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo têm sido muito atuantes, tanto no que se refere aos atrativos turísticos já existentes quanto a prestação de auxílio para novas estruturas

LEANDRO RIBAS,
diretor de Turismo da ACIPG



As pessoas estão buscando opções mais ligadas ao turismo de natureza, área que temos uma forte oferta em Ponta Grossa

PAULO STACHOWIAK,
secretário de Turismo de Ponta Grossa

o Parque das Aves, ou o Marco das Três Fronteiras, por exemplo, por conta do chamariz das Cataratas. O mesmo vale para Ponta Grossa com o grande potencial que temos, principalmente na questão da natureza", explica Paulo Stachowiak, secretário municipal de Turismo em Ponta Grossa.

RETOMADA

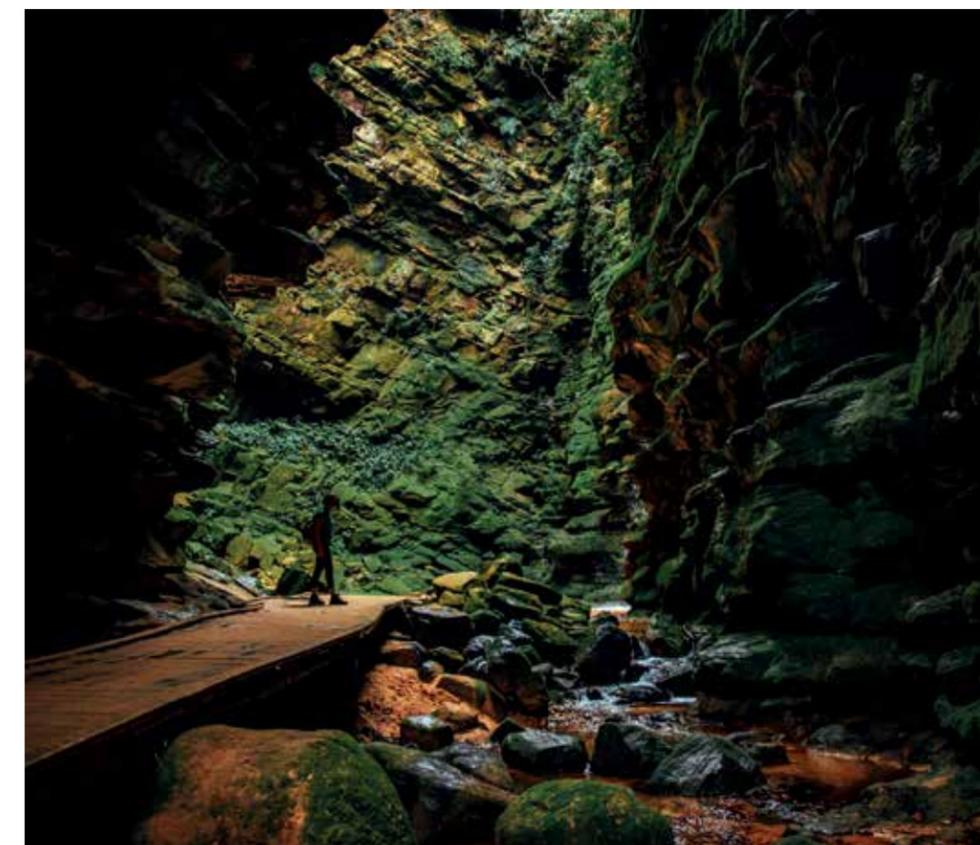
Quando as restrições da pandemia foram diminuindo, enquanto áreas como o comércio, a indústria, até mesmo a educação vinham retornando gradualmente, o turismo dependia de um cenário ainda mais seguro para voltar a funcionar e movimentar a cadeia produtiva que engloba vários segmentos. Mas Ponta Grossa estava pronta para a retomada, até mesmo antes de outras regiões, porque o turismo de natureza passou a ganhar ainda mais o carinho de quem viaja.

"No turismo de lazer, o que estamos percebendo nesta retomada é que as pessoas estão buscando opções mais ligadas ao turismo de natureza, área que temos uma forte oferta em Ponta Grossa", destaca Stachowiak, que também é empresário do setor. O secretário ainda destaca novos hábitos entre os turistas, motivados por vários fatores, sendo um deles justamente a questão financeira. "Outra dinâmica que estamos percebendo é que as pessoas estão viajando mais,

porém com estadias de curto período e deslocamento rápido, o que não necessariamente significa uma distância pequena", explica Stachowiak.

Pelo setor privado, Ponta Grossa recebeu investimentos em melhorias nos atrativos naturais da cidade, como é o caso de Vila Velha, do Buraco do Padre e de outros atrativos naturais, melhorias que foram potencializadas pelo fomento vindo do poder público. "O poder público tem sido um grande parceiro e tem cumprido muito bem o seu papel ao apoiar o turismo local. Por meio de algumas iniciativas, a Secretaria Municipal de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo têm sido muito atuantes, tanto no que se refere aos atrativos turísticos já existentes quanto a prestação de auxílio para novas estruturas", conta Leandro Ribas, diretor de Turismo da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa (ACIPG).

"Além disso, o município está promovendo a movimentação de todo o setor com a participação em feiras, realização de concursos e, principalmente, com a Lei de Incentivo para eventos geradores de fluxo turístico, que destina parte do IPTU ao patrocínio de eventos que tragam visitantes e fomentem a economia local. Isso é fundamental para que a cidade recupere a posição de destaque que sempre ocupou", enfatiza Ribas.



Ponta Grossa 199 anos Ponta Grossa 199 anos
Ponta Grossa 199 anos Ponta Grossa 199 anos

199
Anos



Ponta Grossa é assim. Cheia de tradição, histórias únicas, beleza natural incomparável, propensão ao progresso e gente apaixonada. Apaixonada por esta cidade que escolhemos para ser nossa morada. Tem quem nasceu aqui, tem quem veio parar ficar, tem quem veio de passagem e se encantou.

Ponta Grossa é assim. Não passa despercebida para quem passa por aqui. Quem ficou sabe o quanto esta cidade é especial, o quanto é única. Ponta-grossense de nascença ou de coração, toda a gente daqui tem orgulho da cidade onde vive.

A Lojas MM também tem orgulho de ser de Ponta Grossa, de ser uma empresa nascida e criada aqui, nesta cidade que é o nosso lar e que cresce com a gente!

*Parabéns,
Ponta Grossa!*

M LojasMM



Prefeita Elizabeth destaca **poder transformador** do turismo

Ela destaca ações do município e **papel do setor** no desenvolvimento da cidade, que está às vésperas de chegar aos 200 anos de história

Antes de vencer as eleições municipais de 2020 e tomar posse em janeiro de 2021, boa parte da atuação política da atual prefeita Elizabeth Schimdt em Ponta Grossa esteve diretamente ligada ao turismo e a cultura: entre 2005 e 2012, na segunda passagem do então prefeito Pedro Wosgrau Filho pelo 'Palácio da Ronda', a atual gestora do município era a secretária desta área e por consequência presença constante na organização de boa parte dos eventos e atrativos turísticos que vamos citar ao longo desta revista PG Competitiva. Mas por uma triste ironia do destino, Elizabeth assume Ponta Grossa durante a pandemia mais letal e devastadora de nossa história contemporânea, o que limitou de forma significativa ações e fomentos para o setor do turismo. Neste bate-papo com o grupo aRede, a prefeita destacou justamente essa trajetória ligada ao turismo e a cultura, a retomada que a cidade vive neste segmento, ações em andamento, o que pode se projetar para o futuro e também decisões recentes tomadas pelo Poder Executivo, como a de terceirizar novamente a 'Münchenfest'. Confira a entrevista completa que abre este nosso conteúdo especial:

PG COMPETITIVA: Antes de mais nada agradecemos pela gentileza em fazer parte da edição 2022 da revista PG Competitiva. Neste 15 de setembro, faltam exatamente 365 dias para os 200 anos de Ponta Grossa; neste cenário, qual é o papel e a importância do turismo para o desenvolvimento da nossa cidade?

PREFEITA ELIZABETH: Estou imensamente feliz de poder presidir as comemorações do bicentenário desta cidade que eu tanto amo. O Turismo tem um papel relevante, mas ainda está longe de alcançar seu apogeu. Justamente por isso nos comprometemos a tratar o Turismo como uma força econômica e social, em condições de promover uma fantástica transformação no cenário local e regional, avançando na infraestrutura que nos cabe e fomentando o turismo gastronômico, o turismo de negócios e o turismo de eventos. O turismo é fundamental para nós, porque é também reflexo da autoestima de nosso povo.

Depois de dois anos de muitas restrições por conta da pandemia de covid-19, o turismo de Ponta Grossa, assim como de todo o país, vive um momento de retomada. Como o município apoia e pode colaborar com este setor, um dos mais afetados durante o lockdown?

Ponta Grossa foi a primeira cidade a reabrir os parques naturais, assim que consideramos seguro o turismo rural, de aventura e de natureza. Já ampliamos as margens de acesso para as leis de incentivo a eventos de interesse turístico e também cultural, e temos investido com inteligência os recursos, que são ainda poucos, em função da condição econômica que vivemos, em organização, informação e sinalização turística.

Alguns dos principais atrativos turísticos de Ponta Grossa estão, seja via concessão ou por se tratarem de propriedades particulares, sob a gestão da iniciativa privada. É o caso do Parque de Vila Velha, Buraco do Padre e Estação Saudade, por exemplo. A senhora acredita que o melhor caminho para o desenvolvimento do turismo na cidade seja esse, o setor privado?

Sem sombra de dúvida. Temos ainda muitos outros atrativos, como o São



O turismo é e deve ser essencialmente uma atividade regulada pelo poder público, mas administrada pelos seus proprietários", destaca Elizabeth sobre o trabalho desenvolvido por gestores privados na área do Turismo

Jorge, a cachoeira da Mariquinha, as cachoeiras Boa Sorte e muitos mais, que estão sendo geridos pela iniciativa privada. O turismo é e deve ser essencialmente uma atividade regulada pelo poder público, mas administrada pelos seus proprietários. A agilidade, a rentabilidade e os investimentos necessários para a viabilização desses empreendimentos os tornam típicos: turismo de sucesso tem a mão do empreendedor. Nossas políticas de turismo têm sido orientadas nesse sentido: garantir oportunidades iguais, incentivos e regulação, para que o Turismo floresça como indústria e cresça como setor econômico forte e independente.

Ainda falando sobre concessões, Ponta Grossa terá uma empresa privada fazendo a gestão da Münchenfest, principal festa do município, nos próximos três anos. É a melhor maneira de dar a 'Munchen' a atenção e importância que ela merece?

É a única maneira de fazermos a Münchenfest de maneira inteligente, nesse formato. Como evento, a München é um sucesso. Então é justo que esse evento, como queremos ver muitos mais ainda, seja suportado, financiado e gere emprego e renda no setor privado. Tanto estamos dando importância e atenção à München que decidimos rever nossa ideia inicial de manter o formato experimentado em 2018 e 19, e voltar à raiz da festa como imaginada há 30 anos. E fize-



Decidimos rever nossa ideia inicial de manter o formato experimentado em 2018 e 19 e voltar à raiz da festa como imaginada há 30 anos”, revela a prefeita sobre a Münchenfest

não só em Ponta Grossa, como em qualquer cidade.

Demos suporte e fomos a inspiração para as leis de incentivo fiscal a eventos culturais - assim como temos no Turismo. Fortalecemos os vínculos com as principais categorias de promotores de arte e, gosto muito de mencionar isso, trouxemos para cá um acervo cultural magnífico, permitindo ao ponta-grossense ter acesso a obras de grandes mestres da pintura, gratuitamente. Reformulamos e incentivamos o desenvolvimento do Conservatório-Dramático Musical Maestro Paulino e implantamos o Centro Cultural Giovanni Masini, tendo ainda um forte trabalho na política de preservação e recuperação de nosso patrimônio histórico. A Cultura, como já vimos em outras situações, é um vetor espetacular para o Turismo e também para a economia regional. Os exemplos são inúmeros. A própria München é um!

É evidente que o desenvolvimento do turismo em Ponta Grossa é visível, mas, como em qualquer área, ajustes e melhorias precisam ser contínuas. Em quais pontos a senhora acredita que o município pode evoluir no que diz respeito ao Turismo?

Temos um longo caminho para trilhar, nessa área. Os passos que estamos dando são consistentes, e vão nos dar ritmo para essa caminhada. Estabelecemos como prioridades o fortalecimento do turismo rural, que é uma peça-chave na estrutura do turismo da cidade, inclusive com a implantação de pólos de desenvolvimento turístico em áreas específicas; investimentos em sinalização turística, que é um imperativo, e a preparação da infraestrutura de recepção e acesso aos nossos atrativos. Nesse campo, inovamos.

A senhora já foi secretária de Cultura e Turismo em gestões anteriores, por isso gostaria que lembrasse de ações importantes realizadas no período e da importância da cultura como um dos vetores do turismo

mos isso respondendo a uma solicitação consistente da população. Por isso criamos esse modelo de concessão, que vai nos garantir uma festa nos padrões que queremos, nas melhores condições.

Para um turismo mais forte, a infraestrutura e bons acessos são fundamentais. Recentemente o município realizou obras importantes, como a ciclofaixa de Uvaranas, e prevê outras, como a pavimentação poliédrica até a represa de Alagados. A senhora acredita que, neste momento, investir neste tipo de melhoria é a melhor forma do Poder Executivo auxiliar o setor?

Esse caminho é essencial. Ao poder pú-

Beleza traduzida em **fotografias**

PG organiza mais uma **edição de concurso** que reúne registros dos atrativos turísticos

Uma das formas de apresentar bem uma cidade e os seus atrativos turísticos é, sem dúvida nenhuma, através de boas imagens. Com esse objetivo e também de valorizar os profissionais que atuam na cidade, a secretaria municipal de Turismo lançou no mês passado o projeto 'Fotografe Ponta Grossa' - 3ª edição, que vai conhecer durante as festividades do aniversário de 199 anos da cidade os seus vencedores: a premiação das melhores imagens chega até R\$ 3 mil, totalizando R\$ 15 mil em premiações em dinheiro -

Fotografe PG



CATEGORIAS:

Patrimônios Naturais
Patrimônios Históricos/Sociais/
Culturais
Interiores



PREMIAÇÃO

(por categoria):

1º lugar: R\$ 3 mil.

2º lugar: R\$ 2 mil.

Total: R\$ 15 mil.

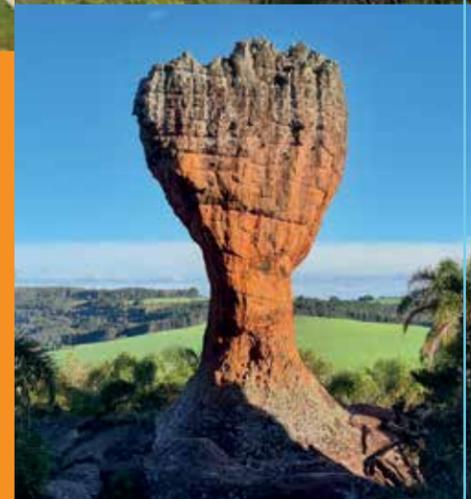


199 ANOS
PONTA GROSSA



O Parque Vila Velha tem orgulho em poder fazer parte da história de Ponta Grossa!

Viva com orgulho essa experiência.





A joia da **princesa**

Principal atrativo turístico de Ponta Grossa, **Parque de Vila Velha** é o cartão postal da cidade e atrai visitantes do mundo todo

Quando se fala em turismo na cidade de Ponta Grossa, a primeira associação é direta: não tem quem não pense imediatamente no Parque de Vila Velha, criado em 1953 como parque estadual e atualmente gerido pela iniciativa privada em uma concessão do Governo

do Paraná e Instituto Água e Terra (IAT). O Parque está nas margens da BR-376 e é composto de diversas formações rochosas milenares, os Arenitos, além de atrativos como as dezenas de Fornos e a Lagoa Dourada.

Além dos atrativos naturais, quem visita o Parque Estadual de Vila Velha encontra opções de aventura, como a Tiro-

lesa na Furna dos Lambaris, o arvorismo em um incrível bosque de Araucárias, o Cicloturismo contemplativo de belas paisagens, além das Caminhadas Noturnas que são realizadas em datas programadas - onde é possível a melhor visualização dos astros e uma nova perspectiva sobre as formações areníticas.

Dentre as opções gastronômicas, o Parque conta com restaurante e armazém no Centro de Visitantes, com vários pratos típicos paranaenses, um container para lanches em Furnas e um café na Lagoa Dourada. "A aposta na preservação e na exploração sustentável de recursos ambientais faz com que lugares como o Parque Vila Velha sejam mais atrativos. Somos pioneiros na concessão de um parque estadual no Paraná e percebemos que o interesse em destinos com atrativos naturais vem aumentando", diz o gestor do Parque Vila Velha, Leandro Ribas.



Percebemos que o interesse em destinos com atrativos naturais vem aumentando

LEANDRO RIBAS,
gestor do Parque Vila Velha

INVESTIMENTOS

A Soul Parques, empresa que assumiu a gestão de Vila Velha em fevereiro de 2020, pouco antes do início da pandemia de Covid-19, realizou diversos investimentos não só com o objetivo de atender os turistas, mas também na preservação da fauna e flora do parque. Buscando a exploração sustentável de um dos mais conhecidos marcos turísticos do país, o investimento de mais de 15 milhões de reais, somente na primeira fase do projeto, possibilitou o aparecimento e o cuidado de várias espécies, como o lobo-guará, onça suçuarana e o quati, além da manutenção da flora nativa.

"A sustentabilidade é um dos requisitos para que haja a preservação de locais históricos, de mata e de espécies ameaçadas, como aqui no Parque Vila Velha. Nós implantamos desde a coleta seletiva de lixo, a proteção de locais de preservação, a educação através de operadores e guias, seguimos o Plano de Manejo da Unidade de Conservação, entre outras soluções", destaca o gestor.

VISITAÇÃO

O visitante que deseja conhecer o Parque de Vila Velha tem a opção de adquirir os ingressos de forma virtual, pelo site www.parquevilavelha.com.br, ou nas próprias bilheteria do parque. O parque tem visitação em todos os dias da semana, com exceção da terça-feira. Nos dias de funcionamento, as bilheteria ficam abertas até as 15 horas, mas a gestão de Vila Velha indica a chegada ainda pela manhã, para que o visitante possa conhecer os três atrativos naturais - Arenitos, Furnas e Lagoa Dourada e ainda tenha a oportunidade de aproveitar as atrações de aventura.



R\$ 15 MILHÕES

é o valor investido pela Soul Parques no plano de exploração sustentável do Parque de Vila Velha

Parque Vila Velha

COMO CHEGAR?

Entrada pela BR-376, no km 515, acesso pelo sentido Ponta Grossa da rodovia

QUANTO CUSTA?

Ingressos a R\$ 42 (moradores de Ponta Grossa), R\$ 54 (brasileiros) e R\$ 108 (estrangeiros). Há cobrança de estacionamento no valor de R\$ 20 para automóveis, vans e microônibus e R\$ 25 para ônibus

FUNCIONAMENTO:

Quarta a segunda, das 9h às 17 horas

MAIS INFORMAÇÕES:

www.parquevilavelha.com.br ou @parquevilavelha



Parque registra **novo recorde** de visitantes

Números do mês de julho mostram que a visitação foi maior que o período pré-pandemia; quase **43 mil pessoas visitaram** o parque em 2022

Avontade de conhecer lugares e aproveitar momentos especiais com familiares e amigos ficou ainda mais forte como resultado de dois anos de pandemia. O que nem todo mundo esperava é que os números fossem melhores que no período pré-pandemia, como mostrou levantamento recente do Parque Vila Velha, em Ponta Grossa.

Somente no mês de julho foram mais de 11 mil visitantes presentes no parque, número 40% maior do que o registrado no mesmo período no ano de 2019 e 32% maior que 2021. "Todo o trabalho realizado visando uma visitação que não agrida o bioma encontrado no Parque trouxe frutos, é um investimento com retorno garantido", destaca Leandro Ribas, gestor do Parque de Vila Velha.

Com visitantes oriundos de todos os estados brasileiros e de mais de 16 países por todo o mundo, o Parque Vila Velha se solidifica como um dos destinos turísticos mais procurados no Paraná. "Nosso objetivo é que esse número cresça cada vez mais, inclusive em todos os empreendimentos na região, preservar e ainda contribuir com a economia local e nacional é realmente inspirador para nós do grupo Soul Parques", ressalta Ribas.

Considerando números do primeiro semestre, mesmo com períodos que ainda exigiam restrições por conta da Covid-19, Vila Velha recebeu cerca de 31 mil e quinhentos visitantes; ou seja, quase 43 mil pessoas estiveram em Ponta Grossa para conhecer o parque em 2022. Sem dúvidas, Vila Velha está se tornando



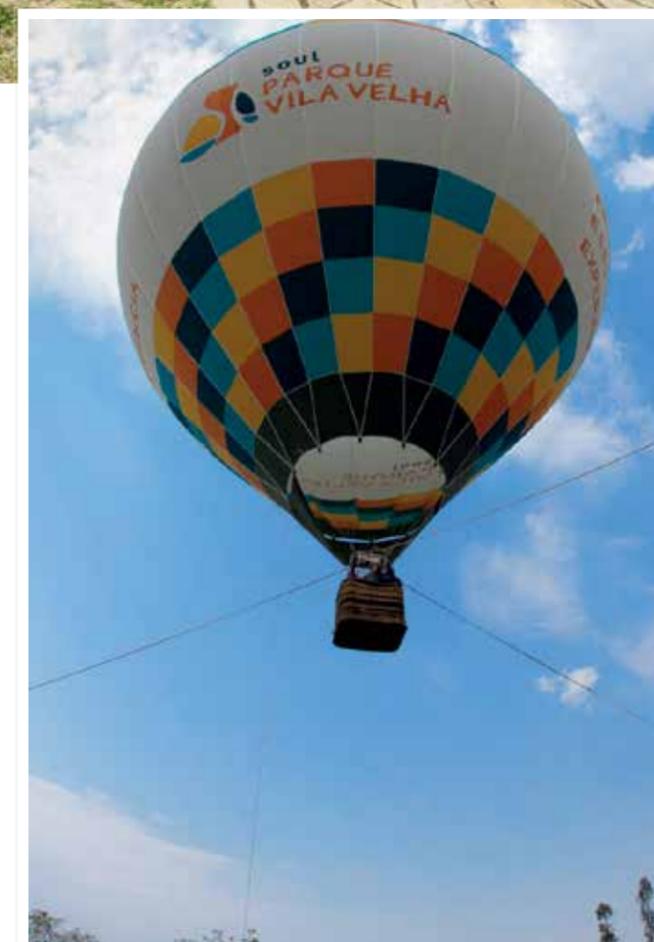
Nosso objetivo é que esse número cresça cada vez mais, inclusive em todos os empreendimentos na região

LEANDRO RIBAS,
gestor do Parque Vila Velha



11 mil
VISITANTES

conheceram o Parque de Vila Velha só no último mês de julho



parada obrigatória para quem busca o turismo no Estado, sendo um exemplo de que é possível a exploração sustentável de parques e pontos turísticos, trazendo como vantagem maior a preservação da história e do meio ambiente para as gerações futuras.

NOVIDADES

Até o fim do ano, o Parque de Vila Velha prepara diversas ações especiais para os turistas que forem conhecer os Arenitos, Furnas e a Lagoa Dourada, juntamente com as opções de aventura já disponíveis. Entre feriados e datas comemorativas, Vila Velha terá atividades especiais no Dia da Crianças e também no Dia do Turismo (outubro), Finados, além do projeto 'A Taça é nossa'.

Juntamente com as atrações regulares, o parque possui projetos para a visitação de escolas, treinamentos, além de ensaios fotográficos e também a driving experience, lançada recentemente e que será realizada em datas específicas. Nesta ação, o passeio permite ao visitante conhecer o Parque com seu próprio veículo, observando as belezas naturais e históricas de uma forma diferente.

Outra atração que está programa para datas especiais é o passeio com o balão estacionário, realizado nos finais de semana onde a condição climática permite a atividade. Cada voo dura em média 10 minutos e é realizado a uma altura próxima de um edifício de cinco andares (15 metros), que varia de acordo com as condições dos ventos. Do alto, é possível observar toda a natureza de Vila Velha.

Esqueceu de encomendar seus brindes de final de ano com antecedência de novo?



Peça já seu orçamento de
**AGENDAS E CALENDÁRIOS
2023 NA IPRINT**



IPRINT

PENSOU GRÁFICA? PENSOU IPRINT

Dirigida a câmera do seu celular e chame-nos no WhatsApp



Rua Osmário Martins Ribas, 222 - Nova Rússia - Ponta Grossa - PR
42 3235-0001 - 42 98806-7992 - @iprintpg

Visual e estrutura de encher os olhos

Buraco do Padre, um dos principais atrativos turísticos de Ponta Grossa, ganhou 'nova cara' nos últimos anos e caiu no gosto de ponta-grossenses e visitantes

O Buraco do Padre é um ponto do turístico que instiga a curiosidade dos visitantes antes mesmo de se conhecer o lugar propriamente dito. Qual o motivo do lugar ter esse nome? Qual a história por trás dessa alcunha? O nome Buraco do Padre foi batizado devido aos padres jesuítas, que no século XVIII utilizavam o espaço como refúgio para meditar. No local, há uma imponente cascata de 30 metros de altura, originária do Rio Quebra Perna, que deságua em um anfiteatro rochoso (furna) e forma um pequeno lago de fundo arenoso.

Localizado na zona rural de Ponta Grossa, em uma área que faz parte da Unidade de Conservação de Proteção Integral do Parque Nacional dos Campos Gerais, é uma propriedade privada que historicamente recebia muitos visitantes, mas que nos últimos anos, especialmente no final da década passada, recebeu investimentos importantes de seus gestores e alcançou um 'novo patamar' quando se fala em atendimento e atrações ao turista.

O acesso ao interior da furna é um diferencial do parque: uma trilha fácil e bem sinalizada de apenas 880 metros, com passarelas de madeira que garantem o acesso dos visitantes de todas as idades e capacidades motoras.

Além disso, também é possível observar o Buraco do Padre pelos mirantes, no alto da Trilha do Favo, e conhecer o Poço Encantado e a Toca do Morcego, tudo isso já incluso no ingresso de Entrada individual no Parque. Além destas opções, ainda há outras atrações que podem ser adquiridas a parte, como a descida pela tirolesa, a escalada a alguns paredões e acesso à Fenda da Freira, paredões esverdeados esculpidos

Buraco do Padre

COMO CHEGAR?

O acesso é pela estrada que liga Ponta Grossa ao distrito de Itaiacoca e conta com sinalização específica

QUANTO CUSTA?

Moradores de Ponta Grossa pagam um valor promocional de R\$ 28, que corresponde a meia-entrada, enquanto o ingresso convencional custa R\$ 56

FUNCIONAMENTO:

Quarta a domingo, das 9h às 16h30

MAIS INFORMAÇÕES:

Telefone: (42) 30894993
<https://www.buracodopadre.com.br>
@buracodopadre no instagram

pela ação do tempo.

A visita ao interior da Fenda é guiada, também com hora marcada e nesse caso mediante a aquisição de ingresso específico para a experiência. Além da importância geológica e das paisagens de tirar o fôlego, com uma boa estrutura, o Parque oferece conforto, limpeza, alimentação e segurança aos visitantes, com um espaço chamado de 'Café do Lobo'.

INGRESSOS

Os ingressos podem ser adquiridos no próprio parque ou pelo site <https://ingressos.buracodopadre.com.br/home>, onde há opção da compra para a entrada com os atrativos convencionais e também as atrações extras, como a Tirolesa. No caso da compra pelo site, você também agenda o horário para acesso ao Parque.



630 METROS

é comprimento da Tirolesa que parte do alto da Trilha do Favo

ADAPTAÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Justamente pela busca dos turistas em locais que não contassem com grandes aglomerações, atrativos do turismo de natureza, em alguns momentos que as restrições da pandemia foram diminuídas ao longo dos dois últimos anos, conseguiram se manter parcialmente abertos ao público. É o caso do Buraco da Padre, que implantou o sistema de agendamento de visitas e restrição do público para conseguir continuar atendendo a comunidade.

Por essas e outras ações, inclusive, o local recebeu o selo 'Qualidade no Turismo no Paraná' em agosto do ano passado. A iniciativa, liderada por várias entidades do setor, tem como objetivo estimular a melhoria contínua da gestão do negócio e da qualidade dos serviços prestados pelas empresas do setor turístico, adotando boas práticas e procedimentos definidos para seu negócio com um conjunto de elementos para melhorar a competitividade, a eficácia e a flexibilidade da empresa por meio de planejamento, organização e compreensão de cada atividade.





Cachoeiras para fugir da rotina

Formações naturais, como as cachoeiras do São Jorge e Mariquinha, além das furnas do Passo do Pupo, se destacam em vários **pontos da área rural** de PG

Que a mãe natureza foi generosa com a cidade de Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais, isso ninguém dúvida. Além do Parque Vila Velha e do Buraco do Padre, o turismo na área rural de Ponta Grossa reserva encantos especialmente quando se fala em cachoeiras, que se apresentam como um convite para relaxar, fugir da rotina e buscar uma conexão do visitante com a natureza.

Uma das mais tradicionais é a Cachoeira da Mariquinha, na região de Itaiacoca, que também recebeu importantes melhorias nos últimos, contando atualmente com uma estrutura robusta para atender os visitantes. A Cachoeira é uma queda d'água com aproximadamente 30 metros de altura e possui um banco de areia ao seu redor, ideal para as crianças. No percurso de acesso, a trilha possui formações de arenito e capões de mata nativa.

PASSO DO PUPO

Considerada por muitos visitantes como uma das mais belas cachoeiras da região, a Cachoeira da Mariquinha está localizada dentro de uma de uma propriedade particular a cerca de 35 km do centro de Ponta Grossa, e integra a Unidade de Conservação do Parque Nacional dos Campos Gerais. A propriedade também oferece espaço para acampar, percursos em trilhas, chalés e ambiente gastronômico. Tudo pensado para que o visitante viva uma experiência única.

Não muito longe dali, outro ponto turístico tradicional de Ponta Grossa, o 'Passo do Pupo', agora conta com o Refúgio das Curucacas, um espaço voltado para preservação e contemplação do ambiente privilegiado da região com camping e opções de trilhas e escaladas. As Furnas do Passo do Pupo também fazem parte do Parque Nacional dos Campos Gerais, sendo que a grande maioria delas encontra-se dentro da chamada Depressão de Vila Velha, na qual Passo do Pupo está inserido.

Neste local, observam-se diversas feições de abatimento, sendo que as principais são as Furnas Gêmeas e a Furna Grande, que são furnas 'secas', por ainda não terem atingido o aquífero. São locais incríveis para contemplação da paisagem, do pôr do sol e nascer da lua, observação astronômica, observação da biodiversidade (fauna e flora locais), geodiversidade e atividades ao ar livre (caminhadas por trilhas interpretativas, esportes e turismo de aventura).

Também nesta região, um dos principais destinos dos ponta-grossenses aos finais de semana, especialmente quando o tempo, colabora, é a cachoeira do rio São Jorge. Também uma propriedade particular preservada, o espaço conta com pequenas piscinas naturais e também a grande cachoeira, que possui cerca de 30 metros de altura. A estrutura também conta com restaurante e um espaço para camping.

Para conhecer



REFÚGIO DAS CURUCACAS

(Passo do Pupo)

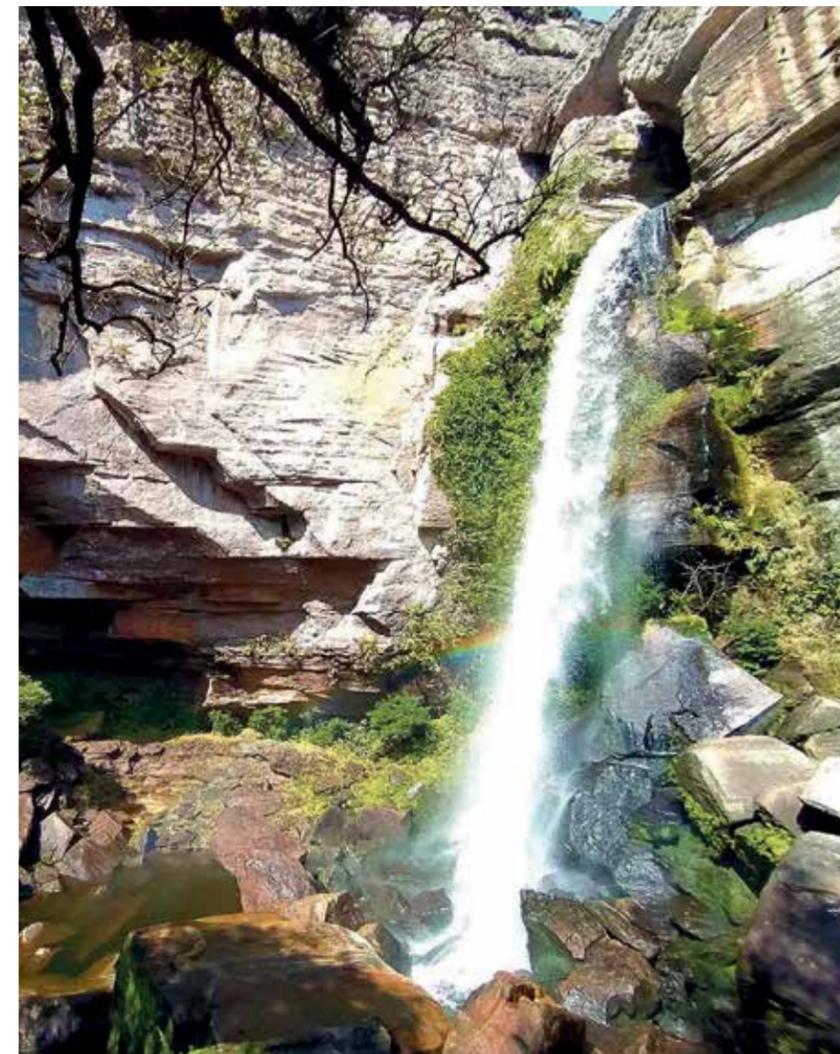
Informações: (42) 99930-5500
contato@refugiodascrucacas.com.br
@refugiodascrucacas

CACHOEIRA DA MARIQUINHA

Informações: (42) 99860-1766
@cachoeiradamariquinha

CANYON SÃO JORGE

Informações: (42) 3226-3731
(42) 99961-9894





Cicloturismo une esporte e natureza

'Circuito das Nascentes' foi lançado neste ano pela Prefeitura de Ponta Grossa e busca novos públicos para os atrativos naturais da **área rural**

Inaugurado em junho de 2022, o Circuito das Nascentes do Cicloturismo surge como uma aposta de Ponta Grossa integrar para integrar a Rota do Cicloturismo dos Campos Gerais e fomentar turismo nas áreas rurais e de distritos, esporte e lazer. Com a abertura do Circuito, Ponta Grossa entra oficialmente no mapa da atividade no Brasil ao entregar 47,6 quilômetros de roteiro para os ciclistas do país. O mais novo trecho é sinalizado e logo em seu primeiro evento teve mais de 250 praticantes reunidos.

O Circuito pode ser feito a partir da localidade Cambijuzinho, próxima

da ponte sobre o Rio Tibagi na BR-376, entre Ponta Grossa e Curitiba. O ponto de entrada está entre os KMs 529 e 530, na pista Norte (sentido Ponta Grossa). Partindo de Ponta Grossa, logo após o Posto Tibagi, deve-se fazer o retorno neste local - a entrada está sinalizada. Também é possível fazer o caminho inverso, pedalando a partir da comunidade Passo do Pupo, em Itaiacoca, no ponto onde termina a Ciclofaixa Estélio Viatroski, na PR-513, seguindo até Cambijuzinho.

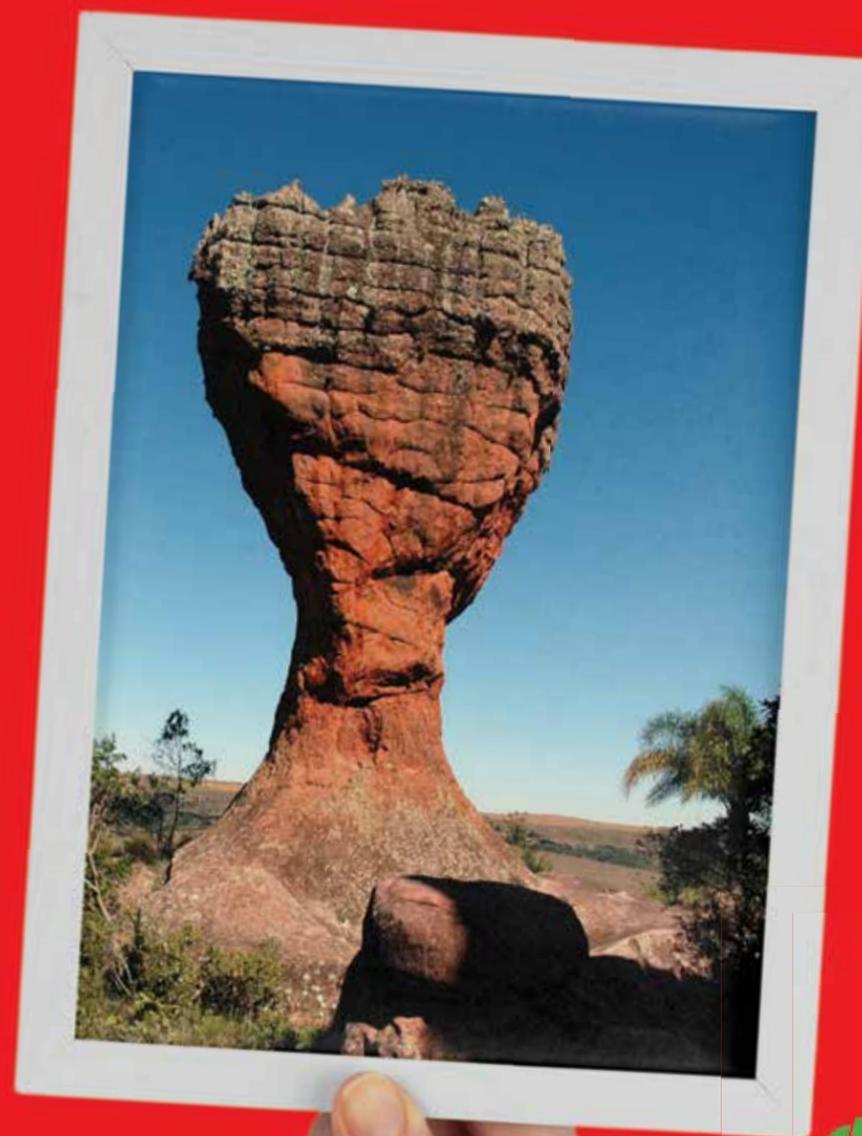
O novo percurso passa por 25 quilômetros de estradas rurais e cruza matas, áreas florestais plantadas e pequenas propriedades. É possível atravessar um trecho do Rio Tibagi, perto de sua nascente, além de refrescar a vista com lagoas e campos de grama. Todo o trecho recebeu 60 placas de sinalização para que seja autoguiado, próximo das cachoeiras do Perau e Mariquinha. Em Itaiacoca, a nova estrada cicloturística se encontra com a ciclofaixa Estélio Viatroski, de asfalto, que leva à zona urbana de Ponta Grossa.

TENDÊNCIA MUNDIAL

Os circuitos internacionais de caminhadas na natureza têm sua origem na Europa, onde são chamados de Esportes Populares. As principais modalidades praticadas são as caminhadas, pedaladas, esqui de fundo e a natação. De maneira geral os Esportes Populares são praticados ao ar livre, sem fim competitivo e com objetivo de intercâmbio entre as pessoas dos mais diversos lugares.



PARABÉNS!
Ponta Grossa
199 ANOS



Uma cidade admirada por suas belezas naturais e pelo seu valor histórico.



PONTA GROSSA

Edifício Antártica - Rua Santos Dumont, 855 - Centro - 42.3025-1868

Terminal - Rua Fernandes Pinheiro 240 - Centro - 42.3025-4427



Münchenfest volta ao principal palco

Depois de quatro anos, festa retoma ao **Centro de Eventos** e será gerida pela iniciativa privada, com empresa já escolhida pelo município

Com a retomada dos eventos presenciais após os períodos mais críticos da pandemia de Covid-19, Ponta Grossa conseguiu preencher o calendário com realizações em diversos segmentos, como vamos trazer ao longo deste caderno. Mas, sem dúvida nenhuma, a maior expectativa dos ponta-grossenses, e porque não de turistas que vem à cidade, tem a ver com o futuro da Münchenfest, a Festa Nacional do Chopp Escuro.

No mês passado, a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa confirmou que a organização da 'München' seria repassada à iniciativa privada através de uma licitação, com validade de três anos, e também a data de realização da 31ª edição: 18 a 20 de novembro (sexta a domingo)

e de 24 a 26 de novembro (quinta a sábado) de 2022, no Centro de Eventos Cidado de Ponta Grossa.

"Tivemos um modelo diferente em 2019, no Parque Ambiental, mas ouvimos muito a população durante esse período e o pedido pela retomada do formato no Centro de Eventos foi muito grande", contou o secretário de turismo Paulo Stachowiak. O valor mínimo para o investimento do vencedor da licitação para a festa deverá ser de R\$ 350 mil por ano, tendo a empresa vencedora o direito de explorar economicamente a marca e realizar a festa pelas próximas três edições.

DEFINIÇÕES

Stachowiak revelou ao Grupo aRede, inclusive, que a empresa vencedora do

processo está definida e o resultado ainda não foi publicado em Diário Oficial por conta de trâmites legais; segundo o secretário, a licitação resultou em um valor "satisfatório" para os cofres do município. Para assumir a München, a empresa demonstrou que possui capacidade técnica para a realização da festa.

Entre as obrigações dos vencedores estará a realização do desfile de abertura e a manutenção das características principais da festa típica alemã - como a temática germânica, concurso de rainha, chopp em metro, entre outros. "O ponta-grossense poderá ter enfim seu reencontro com esta tradição, que tem em sua realização a alegria, a confraternização e que nos traz um sentimento de pertencimento muito importante", disse a prefeita Elizabeth Schimdt.

EMPRESÁRIOS DA ALIMENTAÇÃO EM ALERTA

O modelo de terceirização da Münchenfest, expediente já adotado em edições anteriores da festa em Ponta Grossa, é motivo de preocupação para microempresários do setor de alimentação em eventos da cidade. Uma parte significativa destes empreendedores está vinculado a Associação Núcleo de Alimentação em Eventos (Napes), entidade que possui parcerias com o poder público e entidades do terceiro setor para este tipo de serviço.

"Queremos sempre o melhor para a cidade e também para a München, mas infelizmente quando temos a terceirização da festa, a empresa que vence a licitação é de fora da cidade e vê justamente na área da alimentação uma das maiores fontes de lucro, desprestigiando as famílias que trabalham há anos no setor", conta Geisa Santos, coordenadora do Napes, lembrando que os microempresários do setor possuem qualificação para atuar em diversos tipos de evento.

Um dos exemplos vem do meio da década passada, entre 2015 e 2017 - na gestão do então prefeito Marcelo Ran-



gel, quando modelo de terceirização foi adotado e a empresa Tendas Curitiba, da capital do Estado, foi a responsável pela organização da festa juntamente com promotores de shows e eventos do município.

Outra questão também envolve as microcervejarias da cidade, que estão vinculadas ao Napes e podem ficar 'de fora' da festa caso uma cervejaria nacional ou multinacional assuma o controle da venda do chopp oficial da festa, expediente que foi utilizado na grande maioria das edições da Münchenfest - onde gigantes do setor se revezaram como chopp oficial das festividades.

A HISTÓRIA

Iniciada em 1990, a partir da ideia do então prefeito Pedro Wosgrau Filho para estreitar os laços com a 'Cervejaria Original', produzida em Ponta Grossa pela companhia Antártica, a 'München' começou em um local improvisado, no antigo pátio de manobras da Rede Ferroviária Federal (hoje Parque Ambiental). A 1ª edição da festa contou com um público estimado em 150 mil pessoas; a programação incluiu bailes públicos com músicas típicas alemãs e populares, shows artísticos e farta gastronômica, com pratos típicos regionais de diversas etnias.

Só para se ter uma ideia, nos dez dias da 1ª Münchenfest, realizada de 30 de novembro a 9 de dezembro de 1990, foram consumidos 128 mil litros de chope escuro, escolhido para a festa por conta da cerveja Original, que era produzida artesanalmente, não ter demanda suficiente. No ano seguinte, com a construção do Centro de Eventos, a festa foi transferida para lá e seguiu até 2018, quando houve uma tentativa de retorno ao local de origem, no Parque Ambiental.

Neste período, artistas nacionais e internacionais passaram pela München e levaram multidões ao Centro de Eventos, consolidando a festa como a 2ª maior do gênero no país, perdendo apenas para a Oktoberfest em Blumenau (SC).



Calendário 'recheado' para atrair visitantes

Mês de aniversário conta com eventos tradicionais, enquanto ações previstas até o final do ano **umentam expectativa** de empresários em vários setores

Nem só de Münchenfest vive o calendário de eventos em Ponta Grossa nesta reta final de 2022. Além das tradicionais realizações feitas durante o setembro de festividades do aniversário da cidade, outros eventos locais e regionais estão previstos e prometem movimentar diversos setores, além de atrair visitantes para o município.

Neste mês, o principal destaque ficou por conta da 11ª Expo&Flor e também do 9º Congresso de Educação de Ponta Grossa, que tradicionalmente são realizadas nos dias que antecedem o 15 de setembro. No caso da Expo&Flor, realizada pelo Rotary Clube Ponta Grossa Alagados, uma estrutura de 2,2 mil m² foi montada para receber o público no Parque Ambiental e arrecadar recursos com a ex-

posição e venda de flores, destinando-os para projetos sociais das entidades assistenciais de Ponta Grossa. Além disso, a 'Expo&Flor' contou com uma praça de alimentação e uma feira de artesanatos, juntamente com a Corrida Rústica realizada no último domingo (11).

No caso do Congresso de Educação, o evento foi realizado de forma híbrida, com palestras e workshops no Auditório da Faculdade Santana, Unicesumar, Conservatório de Música Maestro Paulino, UTFPR, Centro de Educação Ambiental no Lago de Olarias, Faculdade Censupeg, Colégio Sagrada Família, SESC Estação Saudade e Museu de Ciências Naturais (Campus UEPG - Uvaranas); já para as crianças, as ações da secretaria municipal de Educação e parceiros foram concentradas no Parque Ambiental.

SETEMBRO EM DANÇA

Outro evento que vem ganhando espaço no calendário local de aniversário é o 'Setembro em Dança', realizado pela secretaria municipal de Cultura e que em 2022 tem o tema 'Tudo é movimento'. O festival conta com 160 horas de programação, além da participação de quase 490 bailarinos e bailarinas de mais de 40 escolas e companhias de dança. "Uma das principais novidades deste ano é que o festival ganhou abrangência estadual, com inscrição de bailarinos e bailarinas de escolas e companhias de dança de todo o Paraná", aponta o secretário municipal de Cultura, Alberto Portugal.

Uma das presenças ilustres neste ano foi a bailarina Ana Botafogo, que fez parte do grupo de jurados da mostra competitiva e ministrou uma oficina especial de ballet clássico.



EXPECTATIVA PARA OUTROS EVENTOS TRADICIONAIS

Empresários de vários setores também vivem a expectativa para outros eventos que costumam movimentar a cidade e que estão retornando após o período mais crítico da pandemia de Covid-19. "Com relação aos eventos que apoiamos na organização e participação, temos uma expectativa muito grande com o encontro dos Mestres Cervejeiros e também com a Feira de Natal, que até pelo próprio momento do ano tem uma rentabilidade maior", ressalta Geisa Santos, coordenador da Associação Núcleo de Alimentação para Eventos (Napes) de Ponta Grossa.

Henrique Plattek, diretor do Ponta Grossa Convention & Visitors Bureau, destaca a programação de eventos para a hotelaria. "Os eventos precisavam voltar e estamos vendo que voltaram com força total, o que é ótimo para um dos setores que mais sofreu com a pandemia que é o turismo. Os grandes eventos são vitrine que gera confiança para eventos menores sejam realizados e eventos médios cresçam mais", destaca. Outra expectativa vem por conta do Festival Nacional de Teatro (Fenata), realizado pela UEPG e que chega a sua 50ª edição em 2022.

1823

2022

A GENTE TEM
MUITOS MOTIVOS
PARA AMAR
ESSA CIDADE.

PONTA GROSSA

anos



CHEGOU? FOI DE PRINCESA!

 Princesa dos Campos

 Princesa dos Campos
ENCOMENDAS

Cantelle **PRNEX**

MAPA 360



Para um bom evento, uma boa praça de **alimentação**

Núcleo de **Alimentação em Eventos** consolidou o setor em Ponta Grossa e busca reconstrução após a pandemia

Quem já teve a oportunidade de acompanhar eventos locais em Ponta Grossa, especialmente os organizados pelo poder público e entidades do terceiro setor, já deve ter percebido que uma presença marcante é da área da alimentação, com várias opções em foodtrucks, trailers e quiosques com os mais diversos produtos. Boa parte nessa evolução no setor, fundamental para área de turismo em eventos, veio com a criação de Associação Núcleo de Alimen-

tação em Eventos (Napes) no município. Geisa Santos, atual coordenadora no Napes, explica que a criação do Núcleo veio após um desejo de organização no setor. "Os empreendedores que participavam dos eventos sentiram a necessidade de uma associação, alguma instituição que os representasse. Conversamos na época com a ACIPG e eles nos indicaram para o programa Empreender", explica Geisa. Em 2010, os empresários criaram o Napes, que de Núcleo passou para Associação ao longo dos anos, acompanhando o crescimen-

to na área de alimentação em eventos. "Desde o início, este processo foi muito importante. Além dos acordos e parcerias que nos possibilitaram estar sempre presente nos eventos, participamos de cursos em conjunto, desde manipulação de alimentos até gestão financeira, além da compra de produtos com preços mais acessíveis", destaca a coordenadora. Atualmente, 17 microempresários da cidade, juntamente com representantes de microcervejarias locais, integram o Napes.

APOIO AO TURISMO

Com pesquisas e entrevistas realizadas pelo Napes antes da pandemia de Covid-19, os empresários da área de alimentação em eventos não tem dúvida: o calendário de eventos na cidade, sempre com uma boa estrutura à disposição, auxilia no desenvolvimento do turismo em Ponta Grossa.

"Muitos visitantes nos abordavam durante os eventos, mesmo quando iam comprar algum lanche ou bebida, de que em suas cidades de origem não havia uma estrutura tão variada na questão das refeições nos eventos. Acredito ser um resultado não só do Napes, mas de toda a cadeia do turismo na cidade", revela Geisa Santos.

A coordenadora ainda destaca que, em eventos onde é possível, o Napes também realiza parcerias com artistas locais para apresentações culturais nas praças de alimentação dos eventos, se aproveitando da expertise de co-organizadores de eventos adquirida nesta década de história. Ela ainda conta que, durante uma pesquisa realizada pelo Núcleo em um evento de porte médio em Ponta Grossa, só o setor de alimentação gerou 180 vagas temporárias diretas, além das oportunidades indiretas.

Junta-se a isso o retorno do investimento feito para o evento e também uma margem de lucro que, antes da chegada do coronavírus, era a principal fonte de renda dos microempresários e suas famílias.



180 VAGAS

diretas, segundo pesquisa do Núcleo, foram geradas só na área da alimentação em um evento de porte médio na cidade



FAMÍLIAS DEIXARAM O SETOR NA PANDEMIA

O crescimento do setor e a prosperidade das dezenas de famílias que trabalhavam com a alimentação em eventos foi bruscamente paralisada pela pandemia de Covid-19. Um dos setores mais afetados pelo cancelamento de atividades e a restrição da circulação de pessoas foi justamente o de eventos, tirando o ganha pão de muitos profissionais. "Infelizmente, muitos colegas nossos

tiveram muitas dificuldades financeiras e acabaram precisando vender seus trailers, seus equipamentos, para conseguir sobreviver e buscar o sustento de outras formas", lamenta a coordenadora do Napes. Com a retomada dos eventos nos últimos meses, por sua vez, novos microempresários estão de olho no setor e procurando o Napes para participar do núcleo.

17

microempresários integram o Napes em Ponta Grossa



Salão de Turismo apresenta atrativos

Evento reuniu expositores de diversas cidades em Ponta Grossa, possibilitando ampliar **possibilidade e negócios** do setor

Ponta Grossa sediou, no fim do mês passado, a 4ª edição do Salão de Turismo dos Campos Gerais. O evento, realizado no centro de convenções do Shopping Palladium Ponta Grossa, recebeu cerca de 3,7 mil pessoas; e esses visitantes puderam fazer negócios, conhecer os atrativos turísticos das cidades participantes, ver apresentações culturais, assistir palestras, cases de sucesso, lançamentos e aulas-shows e ainda saborear opções gastronômicas.

Quem passou pelo evento aprovou, caso da empresária Sônia Maria Marcondes Pinto. "Foi um evento muito bem-organizado, estive na abertura e quem não veio perdeu e muito", disse. Proprietária

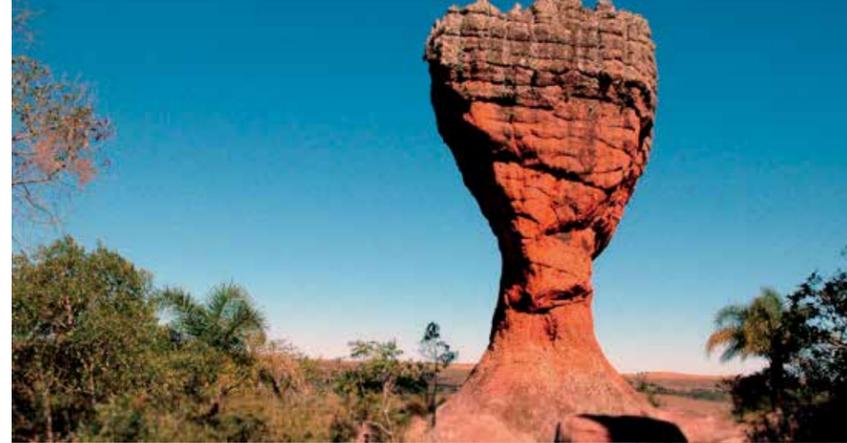


3,7 mil
PESSOAS

passaram pelo Salão
nos dois dias de evento

de uma agência de viagens, Sônia pode ampliar seu networking com os principais atrativos turísticos e fechar negócios para a sua marca.

Thais Pius, presidente do Ponta Grossa Campos Gerais Convention & Visitors Bureau, comemorou os bons resultados do evento, já que expositores de diversas cidades da região vieram para a cidade apresentar seus atrativos turísticos. "Tivemos muitos desafios na edição desse ano, mas contamos com parceiros sensacionais que fizeram esse evento acontecer e ser um sucesso, cheio de elogios e pessoas perguntando se ano que vem tem novamente".




ANTONIO MORO

64
ANOS



**ORGULHO DE
FAZER PARTE
DESSA HISTÓRIA
CONSTRUÍDA COM
MUITO TRABALHO
E PERSEVERANÇA**

**199
anos**

**15 de Setembro
aniversário de
Ponta Grossa**

42 3229.2255
www.antoniomoro.com.br



DIFERENCIAIS

Palestras, lançamentos e cases de sucesso não faltaram no 4º Salão de Turismo dos Campos Gerais. É o caso de Tibagi que lançou o “Passaporte de Aventura” para atrair ainda mais turista à cidade. “A participação no evento foi uma forma de fortalecer o turismo tibagiano de modo que a prefeitura participou, não só de forma institucional, mas convidando os empresários a estarem presentes”, comenta Rhamonn Cottar, secretário de turismo.

Meios de hospedagem, operadoras de turismo, atrativos turísticos e o artesanato foram presenças confirmadas no estande de Tibagi. “O objetivo maior era fazer negócios, aproveitar o público de Ponta Grossa para fazer novos negócios”, ressalta Cottar.

Já Porto Amazonas participou pela primeira vez do evento, o que para secretária Silvia Kampa pode impulsionar o turismo do município. “Sem dúvidas a participação possibilitou a visibilidade que o Departamento de Esporte e Turismo vem buscando para destacar o potencial natural e para atrair investidores à cidade



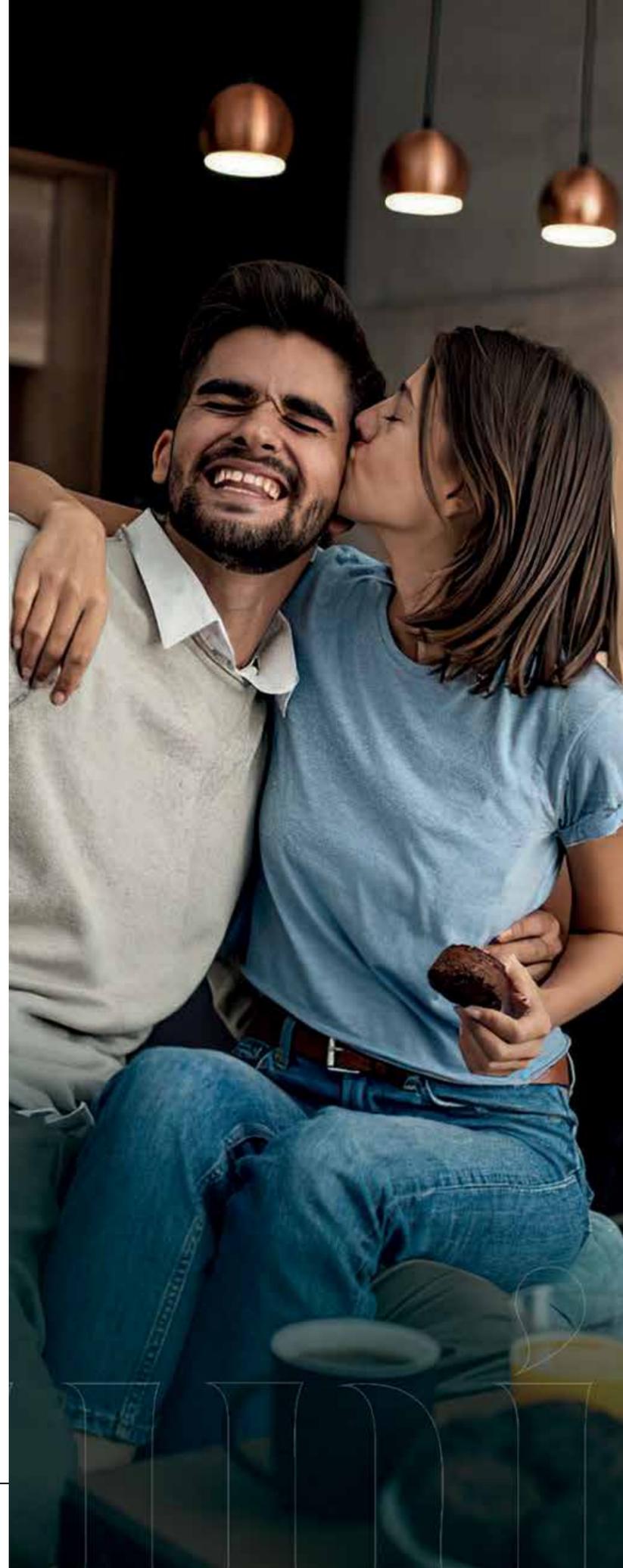
A participação no evento foi uma forma de fortalecer o turismo tibagiano

RHAMONN COTTAR
secretário de turismo de Tibagi

após entrar no mapa turístico”, destacou a secretária.

Também foi realizada a formatura do Curso de Condutores de Turismo de Aventura - Polo Arapoti, onde os Campos Gerais ganharam mais de 20 profissionais. Elda de Araújo Silva, gerente executiva do Senac Castro, responsável pela formação, comenta haver demanda crescente pelos espaços naturais e atividades de aventura e a mão de obra qualificada era necessidade. “Com esse novo pessoal formado esperamos que atividade turística de aventura nos Campos Gerais seja realizada com mais segurança e respeito ao ambiente a sociedade como um todo, respeitando as normas desse tipo de turismo”, valoriza.

O 4º Salão de Turismo dos Campos Gerais foi realizado pelo Ponta Grossa Campos Gerais Convention & Visitors Bureau com parceria da AdeTur Campos Gerais e Sebrae/PR. Teve patrocínio do Shopping Palladium Ponta Grossa, através da Lei Municipal de Apoio a Grandes Eventos, Fecomércio e Federação Brasileira de Alimentação e Hospedagem.



**Ambientes
pensados para
te surpreender**

**surpreenda-se
da melhor forma.**

(42) 9 9819-3889

@uniambientes_

uniambientes.com.br

uni
Ambientes Pensados



A cultura dos parques chegou



Obras como o **Lago de Olarias** 'ajudaram' a população a redescobrir seus espaços públicos de lazer com sucesso

Os mais diversos atrativos turísticos, eventos e gastronomia de Ponta Grossa atraem visitantes de vários lugares do Paraná, Brasil e também de outros países. Para além deste encanto que atrai pessoas para visitar a cidade, o ponta-grossense passou, especialmente após os períodos mais críticos da pandemia de Covid-19, a 'redescobrir' o que o município oferece para o turismo e o lazer.

Um dos grandes exemplos deste novo momento é o Lago de Olarias: concluído oficialmente no final de 2020, justamente em meio a pandemia, o espaço e os investimentos - na casa dos R\$ 4,2 milhões - realizados pelo município e o Governo do Estado dividiram a população



Temos a alegria de hoje ver muitas pessoas da cidade fazendo as suas selfies, seus passeios de final de semana, nos nossos atrativos turísticos

PAULO STACHOWIAK,
secretário municipal de Turismo

em críticas e elogios. Hoje, o Lago é, sem dúvida, um dos locais de maior movimento quando se fala em lazer para quem é da cidade ou está de passagem, especialmente durante os finais de semana.

O Parque do Lago de Olarias é equipado com anfiteatro, parque infantil, academia ao ar livre, pista de caminhada, ciclovia, quadras poliesportivas de cimento e areia, além do próprio lago contemplativo em si. Apesar de percalços como a ausência da decoração de Natal em 2021, quando a empresa vencedora da licitação feita pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa 'sumiu' e deixou o espaço sem a iluminação especial para a data prevista, o Lago caiu no gosto dos ponta-grossenses.

R\$ 4,2 MILHÕES

Foi o investimento feito pelo Governo do Estado e Prefeitura de Ponta Grossa no Lago de Olarias

20 ANOS

foi o tempo entre o primeiro esboço de como seria o Lago até a conclusão do Parque, em dezembro de 2020

AÇÕES EM CONJUNTO

O lazer e o bom aproveitamento dos espaços públicos em Ponta Grossa não são exclusividade do Lago de Olarias; outros equipamentos públicos como o Parque Linear, o Parque Monteiro Lobato e o próprio Parque Ambiental passaram a receber mais famílias e amigos para diversas atividades de lazer. "O Parque Monteiro foi um dos primeiros lugares que conheci quando cheguei em Ponta Grossa e gostei bastante, é muito bom para caminhar. De vez em quando nos reunimos com os amigos no final de semana também", conta a estudante Vanessa Bonfim, que veio do interior de São Paulo para fazer faculdade na UTFPR.

Aproveitando este momento, o município realiza ações para explorar este potencial dos parques, como o projeto 'Parques e Praças', realizado pela Secretaria Municipal de Esportes (SMESP) e que conta com parceiros públicos e privados para oferecer atividades de esporte e lazer a adultos e crianças aos domingos, se revezando entre os parques de Ponta Grossa.

"São várias ações realizadas nos parques e espaços públicos, por várias secretarias. E no fim das contas, tudo isso acaba resgatando o orgulho do ponta-grossense com a sua cidade; temos a alegria de hoje ver muitas pessoas da cidade fazendo as suas selfies, seus passeios de final de semana, nos nossos atrativos turísticos", destaca o secretário municipal de Turismo Paulo Stachowiak.



Brilho histórico no centro de Ponta Grossa

Prédio importante, que abrigou a estação ferroviária da cidade no século passado, **foi revitalizado pelo Sesc** em 2019

A cultura ferroviária é uma das marcas mais fortes de Ponta Grossa em toda sua história. E para quem passa pelo centro pela cidade, um dos cartões-postais dessa história é a Estação Saudade, ao lado do atual terminal central de ônibus; no século passado foi a principal garagem da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande do Sul e abrigava a 'Estação Ponta Grossa', de onde trens partiam e chegavam transportando cargas e pessoas para todo o país.

Quem passa hoje pela Estação Saudade, um imponente prédio histórico bem conservado e que chama a atenção de ponta-grossenses e turistas, não imagina que o espaço sofreu com o desgaste do tempo especialmente entre os anos 90 e 2000. O cenário mudou a partir da cessão do espaço ao Serviço Social do Comércio (Sesc), que realizou o restauro completo do prédio e em dezembro de 2019 entregou à população dos Campos Gerais a unidade cultural Sesc Estação Saudade, além do café-escola do Senac PR.

"Este prédio foi extremamente impor-

ante para o Paraná e foi graças à ferrovia e à central ferroviária que este município e região se desenvolveram e tornaram conhecidos dentro e fora do Brasil. A cessão da velha estação e bela construção de imensurável valor histórico foi um processo que contou com apoio unânime da população da região. Desde a entrega da edificação restaurada e sua transformação em centro de cultura, estamos proporcionando um salto de desenvolvimento ainda maior para Ponta Grossa", pontua o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Ari Faria Bittencourt.



Foi graças à ferrovia e à central ferroviária que este município e região se desenvolveram e se tornaram conhecidos dentro e fora do Brasil

ARI FARIA BITTENCOURT,
presidente do sistema Fecomércio PR

Estação Saudade



COMO CHEGAR?

Ao lado do Terminal Central, com acesso pela rua Fernandes Pinheiro ou Parque Ambiental



QUANTO CUSTA?

Visitação Gratuita



FUNCIONAMENTO:

Estação: de terça a sexta das 9h às 21 horas, e sábado e domingo das 10h às 18h

Café-escola: terça a sexta-feira, das 11h30 às 20h e, aos sábados e domingos, das 11h às 16h30.



MAIS INFORMAÇÕES:

<https://www.sescpr.com.br/unidade/sesc-estacao-saudade/>

A NOVA ESTAÇÃO

A unidade cultural Sesc Estação Saudade tem 2.748m² de área construída e é um espaço cultural a ser usufruído por toda a comunidade. Na Sala de Arte são ofertados cursos e oficinas voltados à criação e experimentação artística, de diferentes técnicas como pintura, desenho, gravura e fotografia. As atividades são voltadas para diversos públicos, desde o infantil até a terceira idade, com o objetivo de desenvolver artistas, produtores e público em geral.

A Biblioteca tem um acervo inicial de 800 livros de literatura infantil, brasileira, estrangeira e obras de resgate ao patrimônio cultural. Oficinas de escrita, rodas de leitura, contação de histórias, computadores para pesquisa também fazem parte do cotidiano. Para resgatar e preservar a história da ferrovia, a unidade abriga o Mini Museu Ferroviário Francisco Búrzio, com peças do acervo da Casa da Memória de Ponta Grossa e com doações da comunidade.

Na antiga bilheteria há uma loja de souvenirs, com peças produzidas por artistas locais e que rememoram a história da própria estação ferroviária, além de cartões postais, marca páginas, livretos produzidos especialmente para esta nova fase. Também um espaço para apresentações de música e dança e um café-escola, que reúne duas salas de aula convencionais e uma cozinha didática, proporcionando a oferta de diversos cursos na área de gastronomia. Além dos alunos que aprendem teoria e prática, quem visita o local também pode se deliciar com os cafés, doces e salgadinhos produzidos ali mesmo.



História e **arquitetura preservadas** na Vila Hilda

Sede da secretária municipal de Cultura é tombada pelo **patrimônio cultural** e pode virar alternativa para ações antes dos 200 anos de Ponta Grossa

Mesmo com o crescimento pujante de Ponta Grossa, que acabou deixando para trás algumas edificações históricas quando se fala em arquitetura e patrimônio cultural da cidade, uma delas segue cada vez mais charmosa e 'carregando' lendas e mistérios para além da beleza que chama a atenção de quem passa entre as ruas Júlia Wanderley e Coronel Dulcídio, no centro da cidade:

de: é a Mansão Vila Hilda.

Hoje sede da secretaria municipal de Cultura, a Mansão é uma construção do ano de 1926 com casarão de 600m², repleto da influência da arquitetura francesa neoclássica e art-nouveau, sendo tombado como Patrimônio Cultural do Paraná em 1990. Além das pinturas internas e seus significados, a casa também pertenceu a Alberto Thielen, industrial, comerciante e figura de destaque

na história de Ponta Grossa, proprietário da Cervejaria Adriática.

"A Prefeitura tem buscado, justamente com a secretária de Cultura na Vila Hilda, pensar em ações, eventos e atividades que apresentem e divulguem cada vez mais tudo que esse espaço pode oferecer quando se fala em história e arquitetura. Pensando nos 200 anos que se aproximam, a Mansão pode ser um dos grandes presentes a serem redescobertos pela cidade", destaca o secretário de Turismo Paulo Stachowiak.

Atualmente, a Mansão Vila Hilda pode ser visitada gratuitamente, com a possibilidade de visitas guiadas. Para agendar visitas guiadas, o contato pode ser feito pelo (42) 3220-1000 - ramal 2092; para pequenos grupos, não é necessário fazer o agendamento. O horário de visitação é de segunda a sexta, das 9 h às 17 horas.

O Plano São Camilo é a

escolha certa 
para sua família!



ANS Nº 31829-9

planosaocamilo.com.br



PLANO DE SAÚDE
SÃO CAMILO

30
Ano

Cuidando
da Vida



E A LENDA?

No ano de 1999, a Mansão Villa Hilda foi escolhida para ser capa da Lista Telefônica da região Sul do Estado do Paraná. Recém-inaugurada após sua longa e trabalhosa restauração, a nova sede da na época Fundação Cultural passaria a ser mais um cartão postal da cidade de Ponta Grossa, e pelos próximos tempos ficaria aberta para os serviços administrativos e para a visitação do público.

Via de regra, o encanto de seus visitantes com o enorme pé direito, os afrescos, os detalhes em madeira nos pisos e seus mistérios eram comentados por todos na época. Talvez daí venha a indicação para que estampasse a capa daquele anuário. O imaginário popular, ao longo dos anos e principalmente durante o período em que a casa esteve fechada, já levantava a hipótese de um fantasma viver por ali. No entanto, ao começar a distribuição das listas telefônicas, para surpresa até mesmo dos próprios editores, fora percebido um detalhe próximo

1990

foi o ano em que a Mansão Vila Hilda foi tombada pelo Patrimônio Cultural do Paraná

Mansão Vila Hilda



COMO CHEGAR?

Fica no centro da cidade, na rua Júlia Wanderley, 936, esquina com a Coronel Dulcídio



QUANTO CUSTA?

A visitação é gratuita



FUNCIONAMENTO?

de segunda a sexta-feira, das 9 h às 17 horas



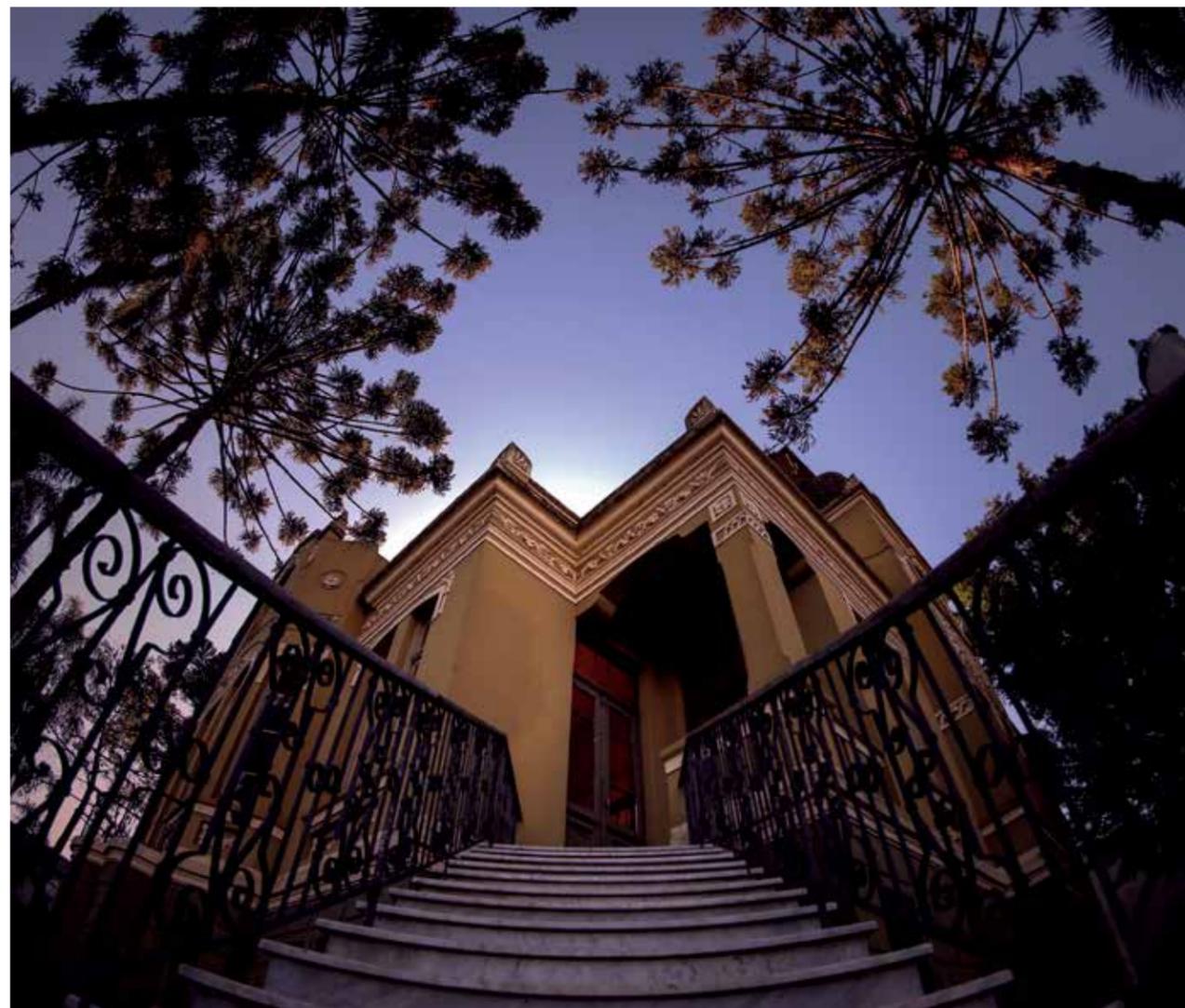
MAIS INFORMAÇÕES:

pelo telefone (42) 3220-1000 ramal 2090

à porta de entrada da Mansão.

O assunto logo se espalhou, e a curiosidade mexeu com a fantasia dos pontagrossenses: afinal, quem é o fantasma da Villa Hilda?! São muitas as especulações e suposições. No entanto, funcionários do prédio relatam já haver ouvido passos, vozes e até mesmo um piano tocando na sala de estar. Há quem diga que o 'fantasma' que aparece na fotografia se tratava do filho de uma zeladora, que na data da fotografia teria ido até a mansão para abrir as portas aos editores e fotógrafos. Mas há também quem tenha certeza: é o mesmo fantasma que perambula pelo primeiro pavimento e sobe até o torreão. Diversos estudiosos da paranormalidade, pesquisadores e curiosos da internet até buscaram informações sobre estas aparições.

Além da visita a Mansão Villa Hilda pela sua história e características, pode-se visitar o sótão do Fantasma e logo será aberto para visitação a Escolinha do Patrimônio.



Words Plus Idiomas

Uma escola 100% pontagrossense que atua no ensino de idiomas desde janeiro de 2000. Estamos agora de "casa nova", em uma estrutura ampla e moderna com estacionamento próprio para melhor atendê-los.



Vem ser bilíngue!



A Words Plus Idiomas oferece ensino de qualidade, através de uma metodologia CLARA, COMPLETA e EFICAZ, que facilita e promove o acesso à línguas estrangeiras. E ainda oferecemos **Certificação Internacional**, homologada pela **OXFORD UNIVERSITY PRESS** e transporte gratuito para alunos até 17 anos.



Rua Coronel Dulcídio, 481 - Centro





Educação, Turismo e Cultura em **material didático**

Trabalho conjunto entre secretarias municipais visa ampliar conhecimento dos alunos, **preservar o patrimônio** histórico-natural e desenvolver o turismo

Um dos pilares que pode ajudar a potencializar o turismo em Ponta Grossa é a própria percepção da população sobre os atrativos turísticos da cidade e o que eles representam. E nada mais justo do que trabalhar isso com o público infantil, já que eles serão os futuros cidadãos do município. Pensando assim, as secretarias mu-

nicipais de Educação, Turismo e Cultura estão construindo em conjunto materiais didáticos que unem estas três áreas, tendo em vista ampliar os conhecimentos de professores e alunos, preservar o patrimônio histórico-natural e desenvolver o turismo e a cultura. O projeto será lançado em comemoração aos 200 anos de Ponta Grossa, que serão completados no ano que vem.

Segundo a Prefeitura de Ponta Grossa, o projeto audacioso já está na fase de pesquisa e produção de conteúdo, com organização conjunta entre as secretarias. O material didático é de criação local, feito por professores da rede municipal, do Turismo e colaboração da Cultura, contemplando a história de Ponta Grossa, pontos turísticos e conceitos sobre cultura e valorização do patrimônio histórico e natural, sempre associando o turismo como uma importante prática socioeconômica. “O produto final será usado por alunos e professores nas salas de aula do Ensino Fundamental, de uma maneira absolutamente diferente de tudo o que já foi feito. Uma criação feita por nós, valorizando o que é nosso”, ressalta a prefeita Elizabeth Schmidt.

Conforme Carla Oroski, uma das professoras da SME que organizam o material, o conteúdo fornecerá aporte teórico para que os professores possam trabalhar os objetos de conhecimento presentes na matriz curricular de História e Geografia. “Este projeto vai possibilitar a construção de um livro didático, que ficará disponível nas escolas para que os professores possam pesquisar e, a partir dele, trabalhar esses conteúdos. Eles poderão trabalhar melhor as suas aulas, fazendo com que as crianças valorizem sua história, sua memória, os pontos importantes e patrimônios históricos do nosso município”.

A secretária de Educação, professora Simone Pereira Neves, destaca que a parceria coloca os professores da rede e demais autores não apenas como multiplicadores, mas como produtores de conhecimento. “Este é um legado para a nossa rede e para a nossa cidade, onde os professores terão a oportunidade de construir este conhecimento, junto com a nossa equipe, com uma abordagem inovadora, valorizando aspectos de grande valor para nosso município”, acredita Simone.



Quando você fala da hidrografia e do relevo, apresenta com a região do Buraco do Padre, como um patrimônio natural a ser preservado e como um dos principais atrativos naturais e turísticos de Ponta Grossa

MÁRCIA DROPA,
da secretaria de Turismo

EM PRODUÇÃO

Márcia Dropa, coordenadora do trabalho pela Secretaria de Turismo, destaca o caráter interdisciplinar da iniciativa. “O projeto articula os três setores, onde inserimos a importância do patrimônio cultural e do natural, que são nossos principais atrativos turísticos. Por exemplo, quando você fala da hidrografia e do relevo, apresenta com a região do Buraco do Padre, como um patrimônio natural a ser preservado e como um dos principais atrativos naturais e turísticos de Ponta Grossa”, exemplifica.

Na leitura do secretário de Turismo, Paulo Stachowiak, esta linha de trabalho tende a favorecer toda uma geração de ponta-grossenses. “Destaco duas palavras: legado e pertencimento. Aumentará o orgulho de nossas professoras em morar em nossa cidade, com o estudo deste novo material. Em um segundo momento, teremos crianças orgulhosas de onde moram, porque conhecerão a fundo a geografia, a história e outros aspectos de nossa cidade”, considera.





Moradores de Ponta Grossa ou visitantes que passam pelo município têm, até o fim de 2022, uma opção diferente de passeio. Que tal conhecer a Catedral Sant'Ana por ângulos diferentes? Uma visita guiada que dura entre 40 minutos e uma hora percorre a igreja, mostrando desde Capela do Santíssimo, o acervo diocesano, a cripta, até a cúpula, de onde se pode ver a cidade do alto, a mais de 60 metros de altura.

São 223 degraus para os aventureiros dispostos a conhecer a igreja-mãe da Diocese de Ponta Grossa, que fica no centro da cidade, literalmente por dentro; na visita, é possível observar não só toda a sua estrutura como também seus espaços, mobiliário e paramentos que vestiram os bispos dom Antonio Mazzarotto e dom Geraldo Micheletto Pellanda, os primeiros a atuar no local.

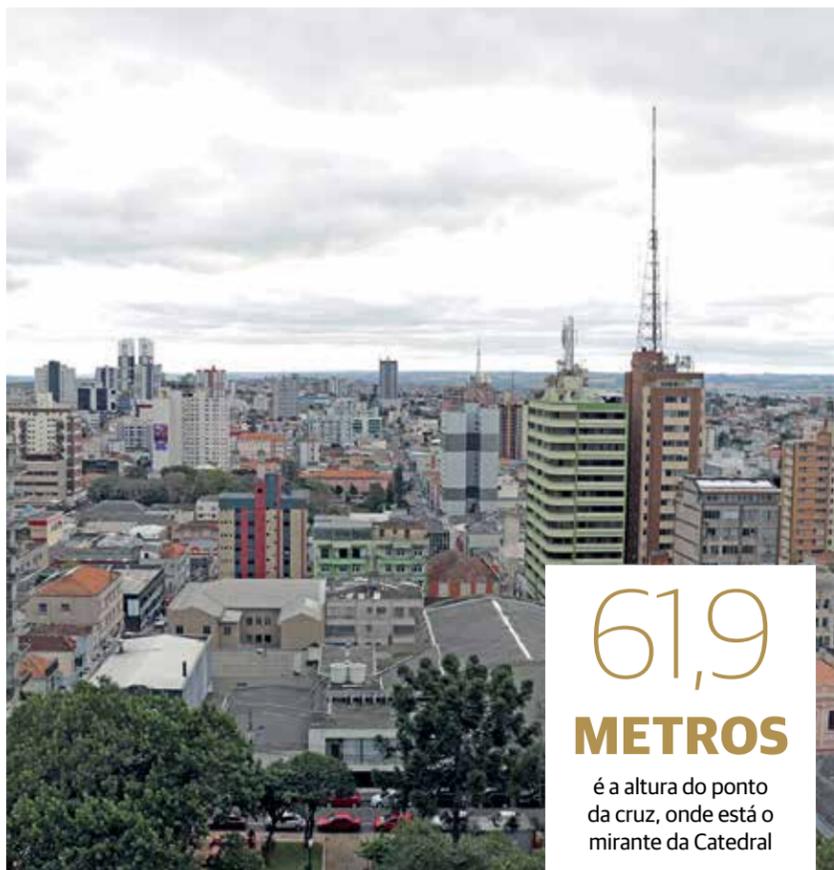
As visitas guiadas duram de uma hora a uma hora e meia, para grupos de até dez pessoas, e são acompanhadas por um guia. O valor do passeio é de R\$ 20 por pessoa e as visitas podem ser agendadas previamente pelo WhatsApp da paróquia, no telefone (42) 32240143. Segundo a coordenadora da Pastoral do Patrimônio e Assuntos Culturais da paróquia, Alessandra Soares de Freitas, as pessoas ficam surpresas com os artigos do museu e maravilhosos com a vista da cúpula.

“Sempre temos grupos de pessoas que vêm nos procurar para fazer a visita, por isso minha avaliação é muito positiva. É muito bom poder passar um pouco mais de conhecimento acerca da Catedral e da cidade de Ponta Grossa para os visitantes”, ressalta. De acordo com a Diocese, as visitas são realizadas semanalmente aos sábados, a partir das 16 horas, e também com uma visita noturna realizada mensalmente, a partir das 19 horas.

A Diocese ainda lembra que recursos obtidos com a visitação são usados exclusivamente na manutenção da igreja; outra forma de colaborar com a manutenção do prédio e das atividades realizadas pela Igreja Católica na cidade é adquirindo produtos da Loja Vovó Sant'Ana, que funciona anexa à Catedral, podem ser comprados souvenirs diversos, de rosários, marcadores de página, capas de Bíblia, peças bordadas e com pedrarias, livros, agendas, calendários a chaveiros.

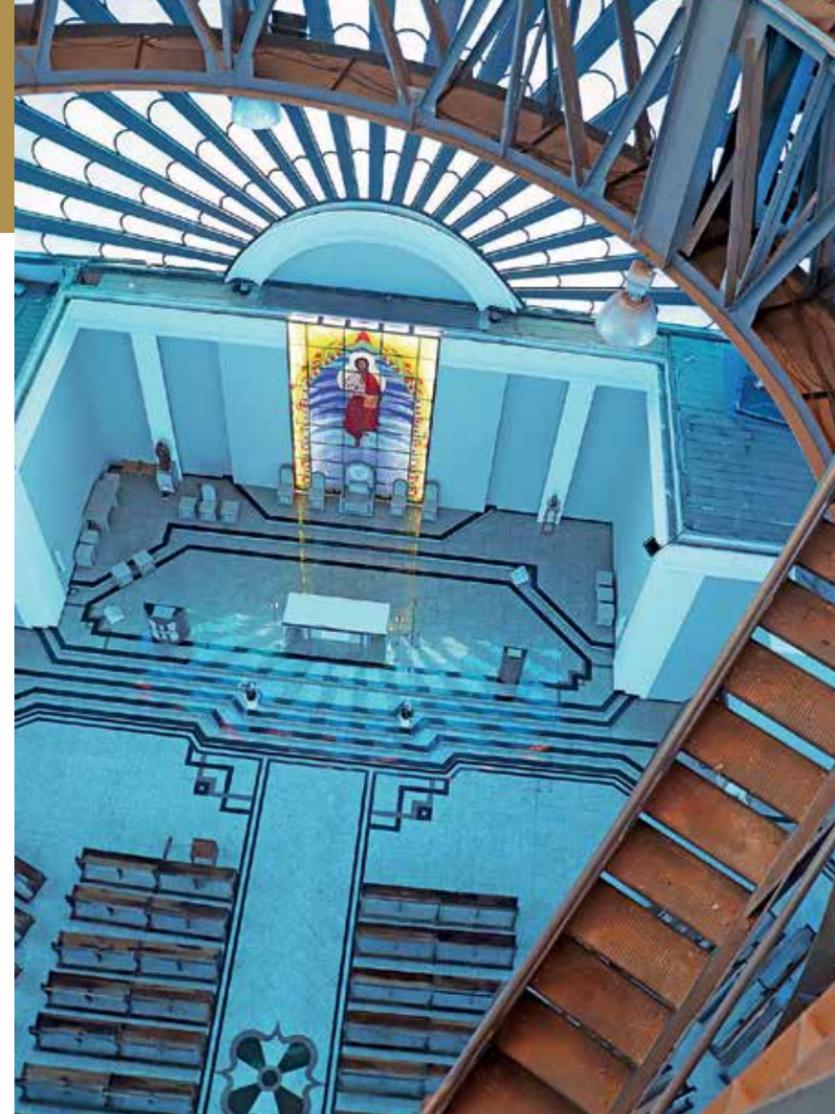
Ponta Grossa vista do ALTO

Visita guiada na **Catedral Sant'Ana** possibilita visão privilegiada de PG



61,9
METROS

é a altura do ponto da cruz, onde está o mirante da Catedral



HISTÓRIA

A atual Catedral Sant'Ana da forma como a população de Ponta Grossa conhece veio como uma modernização da antiga igreja matriz, demolida em 1978. As obras da nova catedral tiveram início oficialmente em maio de 1979 e muito do que existia na antiga igreja integra o acervo diocesano do local: são oratórios, imagens, objetos e paramentos usados pelos dois primeiros bispos; entre eles casulas, dalmáticas, estolas e também cálices, âmbulas, patenas, galhetas, tecas, ostensórios.

O subsolo da igreja tem 3.650 metros quadrados e abriga o ossário, banheiros e o museu. Já na Capela do Santíssimo o visitante ouve uma explicação sobre o mosaico, o significado da cruz, da árvore e suas raízes, dos rios que correm na direção do altar e do povo, da fênix e dos cervos que compõe o Portal do Paraíso. A altura da igreja entre o nível da Praça Marechal Floriano Peixoto até o ponto alto da cruz é de 61,9 metros. Dos 223 degraus, 61 da torre lateral são de concreto e 162 em estrutura metálica e o tempo de subida é de dez minutos.

223
DEGRAUS

levam o visitante até o alto da igreja

Catedral Sant'Ana

COMO CHEGAR
Praça Marechal Floriano Peixoto, no centro de Ponta Grossa

QUANTO CUSTA?
A visita guiada custa R\$ 20

FUNCIONAMENTO:
Todo sábado, às 16 horas, com agendamento prévio

MAIS INFORMAÇÕES:
(42) 32240143 (agendamentos) ou <http://www.diocesepontagrossa.com.br/>



Devoção e turismo para todos os gostos

Tanto no centro como na zona rural, Ponta Grossa oferece opções que reúnem história, arquitetura e **a fé como protagonista**

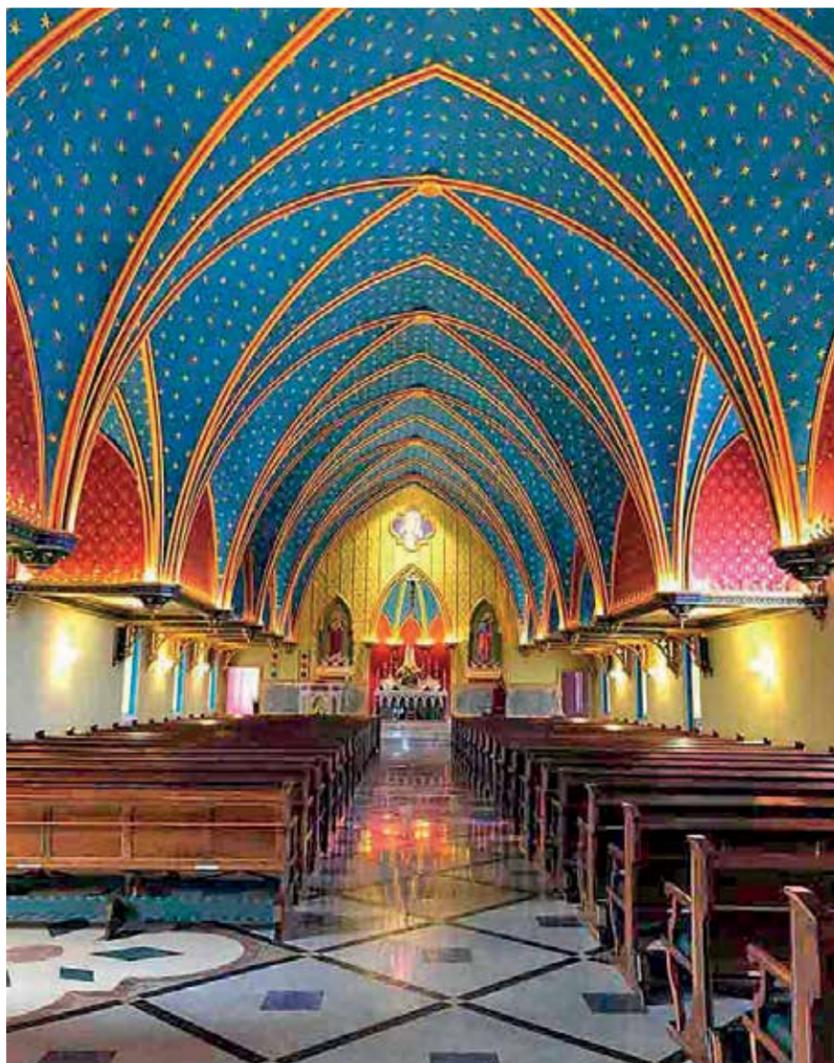
O roteiro do turismo religioso é repleto de opções que reúnem história, cultura e devoção para fiéis e visitantes que passam por Ponta Grossa. Nas próximas linhas, falaremos de quatro pontos em especial: a Casa do Divino, na região central da cidade, além do castelo dos Arautos do Evangelho, em Uvaranas, juntamente com a capela Santa Bárbara e o Mosteiro da Ressurreição, estes últimos na zona rural da cidade.

Para além da residência que fica na rua Santos Dumont, a Casa do Divino representa uma tradição e mantém viva uma história que vem desde o século XIX. Após ser encontrada por Maria Júlia Xavier em 1882, no caminho para a vizinha cidade de Castro, uma imagem do Espírito Santo foi trazida para Ponta Grossa e começava ali uma história de devoção: Maria Júlia, que mais tarde ficou conhecida como 'Nha Maria do Divino', teve na imagem uma luz para se recuperar de problemas mentais e iniciou uma peregrinação da população local à sua residência.

Após a morte de Maria, no início do século XX, a casa se tornou uma espécie de museu, com visitação pública, e passou a receber quadros, imagens de santos e estandartes representativos do Divino. Os fiéis trazem os mais variados tipos de exvotos que representam a graça alcançada ou pretendida: fitas, fotos, imagens, fios de cabelo, objetos de cera, velas, cartas.

ARAUTOS

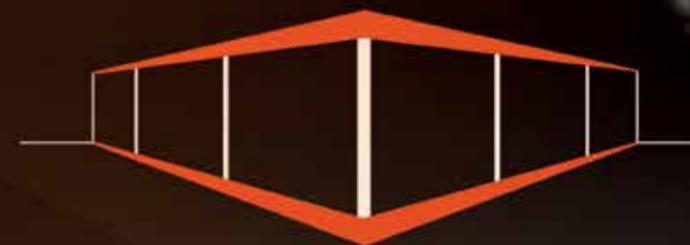
Hoje, após 126 anos do achado da imagem, a Casa do Divino continua aberta, se tornando um dos mais importantes patrimônios históricos religiosos da nossa região. O dia de maior movimento é, sem dúvida, o Dia de Pentecostes, que acontece 50 dias após o Domingo de Páscoa, e também na Festa do Divino, organizada anualmente pela associação que cuida do espaço.



Já em Uvaranas, um prédio de história bem mais recente chama a atenção pela arquitetura e porque não pela obra 'vultuosa': o castelo dos Arautos do Evangelho, na avenida Carlos Cavalcanti (próximo do campus Uvaranas da UEPG). As primeiras visitas ao Oratório de São Paulo Apóstolo, como é chamado o local pela ordem, começaram após a finaliza-

ção da parte interna da igreja, em 2018.

Mesmo com a parte externa, composta por duas grandes torres e um sino na parte central, ainda não concluída totalmente, a grandiosidade da obra e o cuidado com a decoração e o entorno oferecem uma visão diferenciada das atividades dos Arautos, além do espaço para receber fiéis.



GLASS POINT

Aqui você faz um bom negócio

@glasspoint5373

FABRICAÇÃO DE ESQUÁDRIAS

Em Alumínio

42. 99912-0406

Avenida Souza Naves nº 5373
Ponta Grossa - Paraná



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA ZONA RURAL

Dois espaços tradicionais do turismo religioso de Ponta Grossa oferecem experiências diferentes aos turistas. A Capela Santa Bárbara, que pode ser acessada via vila Dal Col, é uma das construções mais antigas de Ponta Grossa: a história da capela está ligada à presença dos jesuítas e ao movimento das tropas na região. Em 1727, a sesmaria existente na região doada à Companhia de Jesus, onde os religiosos estabeleceram a Fazenda Pitanguí. Em 1729, foi erguida uma pequena construção de madeira para servir de oratório. Com a abertura do Caminho das Tropas em 1731 e que passava pelo local, os padres dedicaram a capela à Santa Bárbara.

Por ser a primeira capela construída na cidade, ela foi tombada pelo patrimônio histórico de Ponta Grossa no ano 2000; atualmente, além de toda a história que envolve a construção, os administradores do local buscaram uma forma de atrair ainda mais os visitantes: a construção de um café, que inclusive dá a possibilidade do visitante realizar um piquenique com vista à Capela.

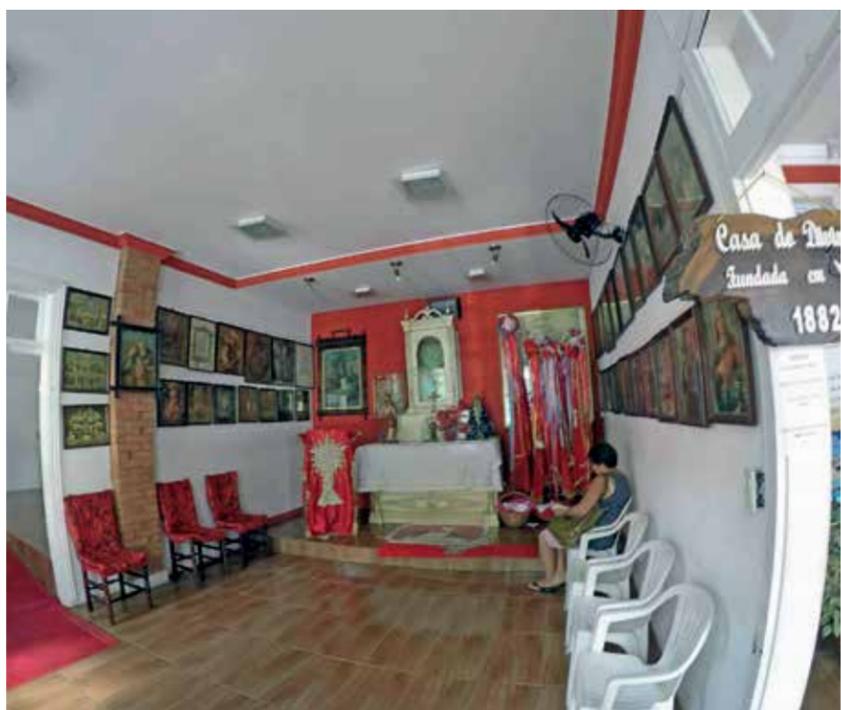
Já na região do Chapada, o Mosteiro da Ressurreição é uma construção que cultiva a cultura do silêncio e reclusão dos monges da Comunidade da Ordem de São Bento (OSB). O mosteiro pode ser visitado por todos os que desejam, seja em grupos, em família ou individualmente. É possível visitar o bosque, a capela e a loja do mosteiro; a única exceção é parte destinada a clausura dos monges que residem no local.

2000
PATRIMÔNIO

foi o ano em que a Capela Santa Bárbara, igreja mais antiga de Ponta Grossa, foi tombada pelo patrimônio histórico

800
PESSOAS

era a média de visitantes mensais da Casa do Divino antes da pandemia de Covid-19



Natal ENCANTADO

NO JOCKEY CLUBE

29 Nov a 30 Dez
Ponta Grossa | PR

O Papai Noel está de mudança para Ponta Grossa!



- | | |
|---|--|
| 1 PALCO MUNDO MÁGICO | 10 CASA DA MONTANHA |
| 2 ACESSO DE PEDESTRES | 11 SNOW LAND |
| 3 ACESSO ESTACIONAMENTO | 12 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO |
| 4 TÚNEL ILUMINADO | 13 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO |
| 5 PLATAFORMA DE EMBARQUE DAS CARRUAGENS | 14 TERRA ENCANTADA |
| 6 PISTA DE PATINAÇÃO NO GELO | 15 PET CHRISTMAS |
| 7 VILA DO PAPAÍ NOEL | 16 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO |
| 8 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO | 17 CASA DO PAPAÍ NOEL |
| 9 ÁRVORE DOS DESEJOS | 18 QUINTAL DA CASA DO PAPAÍ NOEL PARQUE DE DIVERSÕES |
| | 19 ESTACIONAMENTO |

Para construir o maior Natal de todos os tempos na cidade.

Informações: 42-9 9145.6565

Um natal para chamar de **nosso**

Ponta Grossa prepara um evento especial para o fim de ano; objetivo da organização é **tornar a cidade um destino** de destaque nesta época do ano

Se Ponta Grossa já possui uma série de eventos tradicionais em seu calendário, um projeto da iniciativa privada, que contará com o apoio da Prefeitura Municipal, pretende estar entre eles a partir de 2022. É o 'Natal Encantado no Jockey Clube', previsto para o período entre 29 de novembro e 30 de dezembro em nossa cidade; a expectativa é explorar o amplo espaço do Jockey, em Uvaranas, para uma série de atividades.

No local, a organização busca atrações natalinas para encantar os visitantes de Ponta Grossa e região, entre elas uma pista de patinação no gelo, passeio em carruagens natalinas, túnel dos desejos, além é claro de uma grandiosa árvore dos desejos. Juntamente com as ações temáticas, o Natal Encantado terá praça de alimentação e espaço para exposito-

res e empreendedores comercializarem seus produtos.

"Contratamos os melhores profissionais do país para decoração e podemos garantir que todos ficarão encantados com cada detalhe. Natal é amor, união, fé, família, esperança. Natal é tempo de celebrar o nascimento de Jesus, que vive em nós todos os dias", resume o empresário Iran Taques, um dos idealizadores do Natal Encantado. Além de todas as atrações que estarão no Jockey, uma grande campanha de divulgação está prevista para chamar a atenção do público.

"Estamos mirando no futuro, queremos em breve ser o maior destino de Natal do Brasil depois de Gramado", frisa. A meta ousada tem como foco o potencial econômico não só de Ponta Grossa, mas de toda a região.

ESPETÁCULOS

A programação do evento terá uma série de espetáculos diários com o objetivo de incrementar ainda mais a estrutura que será instalada em Uvaranas: entre elas estão a projeção mapeada da histórica fachada do Jockey, a encenação da chegada do menino Jesus, espetáculo de neve, e também da chegada dos duendes e do Papai Noel, que poderia ficar de fora.

AÇÕES SOCIAIS

Em conjunto com a grandiosidade dos investimentos e expectativas para o Natal, ações sociais estão previstas para o período pré-evento e também durante no 'Natal do Jockey'; no início de outubro, a organização irá instalar a 'caixa do correio' do Papai Noel, convidando crianças carentes da cidade a escreverem e depositarem seus pedidos para o bom velhinho. Além disso, na parceria com o poder público, algumas datas do Natal Encantado serão reservadas para o acesso gratuito de crianças da rede pública de ensino e também de instituições sociais de Ponta Grossa.

250 METROS

quadrados serão reservados para a pista de patinação, uma das principais atrações do Natal Encantado



Estamos mirando no futuro, queremos em breve ser o maior destino de Natal do Brasil depois de Gramado

IRAN TAQUES,
sobre os planos do evento

Natal Encantado

COMO CHEGAR?
Será realizado no Jockey Clube Ponta-grossense, em Uvaranas (rua Pereira Passos, 300)

QUANTO CUSTA?
Os ingressos devem variar entre R\$ 20 (dias de semana) e R\$ 30 (finais de semana), com direito a meia-entrada, além do estacionamento privado

FUNCIONAMENTO:
de 29 de novembro a 27 de dezembro, de terça a domingo

MAIS INFORMAÇÕES:
irantaques@gmail.com
ou (42) 99126-3679

JOCKEY CLUBE POSSUI HISTÓRIA CENTENÁRIA E PRÉDIO TOMBADO

Com quase 120 anos de história, o Jockey Clube Ponta-grossense é uma das instituições mais importantes do turf brasileiro e já recebeu importantes provas do país ao longo desta trajetória. Inclusive, a pista inaugurada nos anos 40 do século passado é uma das poucas com a opção do trajeto de 1500 metros na grama; no total, o espaço, que possui a fachada tombada pelo patrimônio histórico, tem quase 130 mil metros quadrados.

O prédio do Jockey, inclusive, sofreu um grande baque em 2017, quando um vendaval praticamente destruiu as arquibancadas da pista e também parte das cocheiras que abrigavam os animais que ficaram no local. Com a frequência das provas do turf menor nas pistas, uma nova vocação se abriu para o espaço, muito próximo do centro de Ponta Grossa: o de shows, grandes eventos, e também recentemente um circo que esteve em turnê pela cidade.



Concessões podem viabilizar investimentos

No momento, alguns dos principais atrativos naturais e históricos de Ponta Grossa estão sob a gestão da **iniciativa privada**

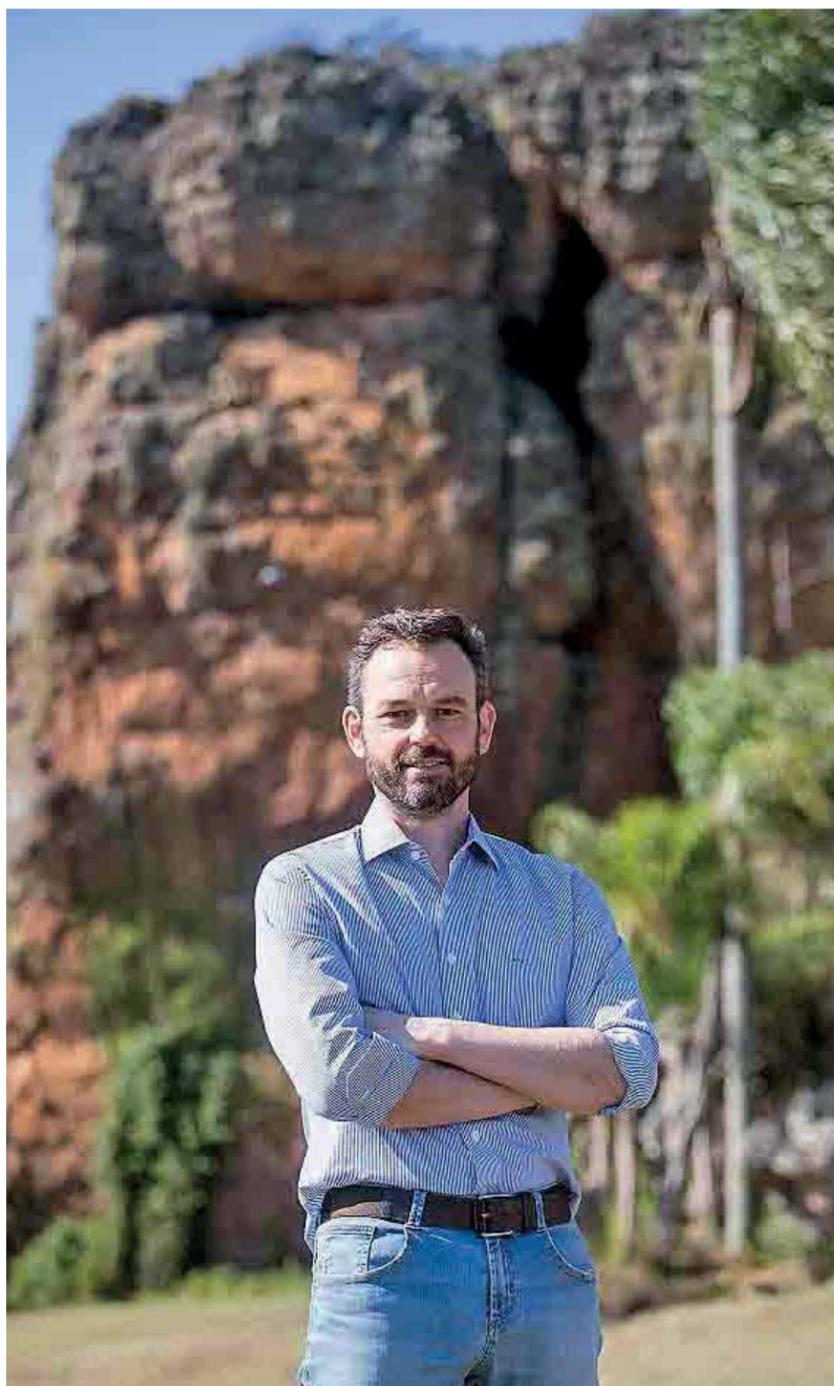
Durante a longa entrevista com o secretário de Turismo Paulo Stachowiak para este especial, o titular da pasta no município disse: “O poder público tem o papel de fomentar, auxiliar quem deseja investir no turismo. Temos ótimos exemplos na cidade, exemplos que mostram investimentos bem sucedidos gerando retorno financeiro e movimentando a economia local”. A frase do secretário exemplifica a visão do município sobre como Ponta Grossa pode evoluir nesta área: concessões e investimentos privados.

E a justificativa vem dos bons números obtidos pelo setor em nível nacional: o turismo no país teve um excelente crescimento que, mesmo esperado, superou as expectativas de muitas empresas do setor no primeiro semestre de 2022. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento no período supera os 42%.

Ainda segundo o IBGE, a região Sul ficou apenas atrás do Nordeste, nela o estado do Paraná vem se destacando como um dos maiores expoentes do turismo doméstico no país, ficando à frente até mesmo de Santa Catarina. E neste cenário, Ponta Grossa é uma das referências do turismo paranaense, contando com atrativos que ganharam um novo ‘fôlego’ com o investimento privado.

VILA VELHA

Um dos desses exemplos é o Parque Vila Velha, a primeira área de preservação concedida à iniciativa privada no estado do Paraná, com o objetivo de exploração sustentável de um dos mais conhecidos marcos turísticos do país. Sob os cuidados da empresa Soul Parques, ‘Vila Velha’ ganhou uma nova cara e com a supervisão do Instituto Água e Terra (IAT) a sustentabilidade está lado a lado com a exploração turística, informando e educando mais a população acerca da proteção ao meio ambiente.



Há 10 anos inovando no mercado!

Entregando sempre a melhor **qualidade** em **materiais e atendimento.**

★ Compromisso no atendimento com excelência

🌐 Mármores e Granitos nacionais e importados

☎ (42) 9 9888-2164

☎ (42) 3225-3055

📷 @marmorariainfinitystone

✉ is.marmoraria@gmail.com



Oferecemos ao município de Ponta Grossa a oportunidade de qualificar a mão de obra, trazer a capacitação cultural e mudar um tecido social

PAULO CESAR NAUIACK,
vice-presidente do Sistema Fecomércio PR

lhos hidráulicos em piscos; o lanternim; os lambrequins de madeira na cobertura da plataforma; as telhas cerâmicas francesas da cobertura do edifício e a telha metálica da cobertura da plataforma e marquise da entrada e os elementos decorativos.

Voltando para a área da natureza, o Buraco do Padre, uma propriedade particular na zona rural de Ponta Grossa, recebeu investimentos pesados em infraestrutura e também potencializou seu número de visitantes mesmo no período de pandemia. “Se há investimento é porque há demanda, e percebemos que o turista anseia por espaços, destinos que invistam em melhorias constantes”, ressalta o secretário municipal.



“A sustentabilidade é um dos requisitos para que haja a preservação de locais históricos, de mata e de espécies ameaçadas, como aqui no Parque Vila Velha. Nós implantamos desde a coleta seletiva de lixo, a proteção de locais de preservação, a educação através de operadores e guias, seguimos o Plano de Manejo da Unidade de Conservação, entre outras soluções”, afirma o gestor do Parque Vila Velha, Leandro Ribas.

ESTAÇÃO SAUDADE

Na região central de Ponta Grossa, a Estação Saudade ‘virou a chave’ de problema para o poder público para um dos cartões postais do coração da cidade. Com a cessão para o Sesc, o espaço se tornou multifuncional e ganhou valorização histórica e cultural. “Estamos próximos a uma área comercial bastante ativa, oferecendo ao município de Ponta Grossa a oportunidade de qualificar a mão de obra, trazer a capacitação cultural e mudar um tecido social”, ressalta o vice-presidente da Fecomércio PR e presidente da Comissão Especial de Obras XXIV - Estação Saudade, Paulo Cesar Naujack.

Durante a restauração total do prédio, o Sesc envolveu 37 restauradores e trabalhadores das áreas de construção civil, engenharia e arquitetura, preservando ou substituindo por peças iguais as madeiras de imbuia e pinho das esquadrias, pisos, forros, na escadaria e na bilheteria existente; os ferros utilizados na construção original dos pilares e os detalhes decorativos das esquadrias; os ladri-



Educação,
mídia e
tecnologia



Vamos Ler
Geração Digital

Olha quanta gente contribui para a formação de cidadãos!



CONHEÇA O PROJETO



@vamosler.ared e @vamosler arede.info/vamosler



+ de 100 mil
alunos envolvidos



+ de 300
escolas públicas
e particulares participantes



2,5 mil
professores atuantes
no projeto



+ de 150
instituições públicas
e privadas parceiras



12
municípios alcançados
no projeto em 2021



PARTICIPE:
arede.info/vamosler | vamosler@jmnews.com
42 3220-6262 | 42 98412-4503

ATENÇÃO AOS PEQUENOS EMPRESÁRIOS

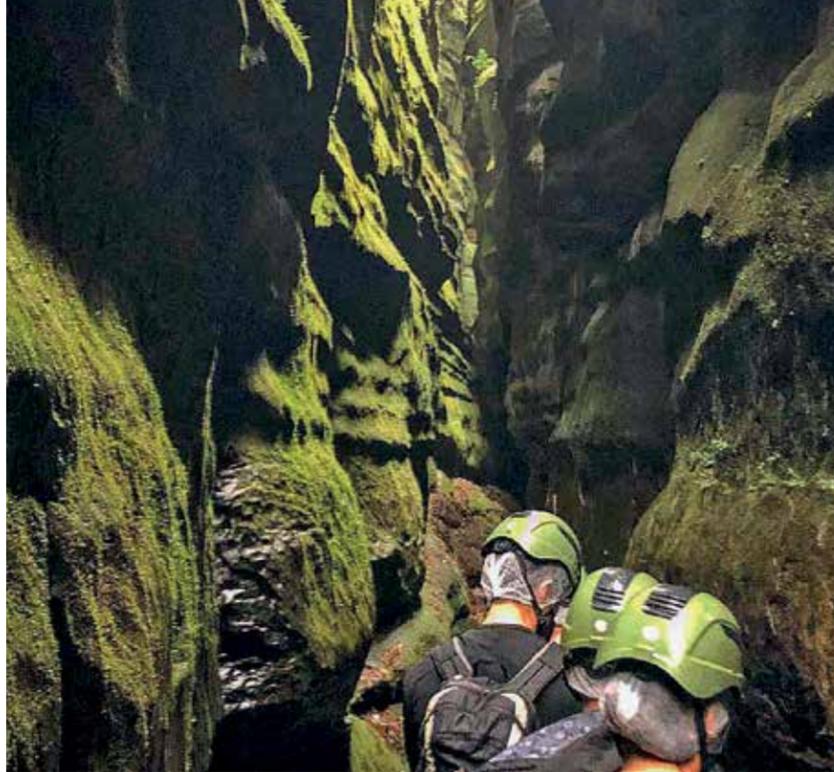
Os investimentos e a cadeia do turismo não são feitos apenas das grandes empresas e entidades que realizam investimentos na cidade. Microempreendedores e pequenos empresários de várias áreas movimentam o setor, e por isso o município de Ponta Grossa apoiá-los de diferentes maneiras; segundo o poder público, o principal desafio é vocacionar as empresas para inovação.

Para isso, a Agência de Inovação e Desenvolvimento promove diversos programas, como o Decola, em parceria com universidades, voltados a estudantes que pretendem empreender. Após a formalização, por meio do programa Minha Empresa Legal, o Microempreendedor Individual (MEI) recebe acompanhamento no primeiro ano, incluindo acesso a diversos cursos gratuitos por meio da Sala do Empreendedor; neste ano são 109 capacitações previstas.

Outra opção é a VOE Aceleradora de Negócios, que oferece duas turmas ao ano, com 60 horas de conteúdo, a partir da utilização de metodologias inovadoras. "O objetivo é que a empresa cresça de maneira sustentável, com maturidade econômica", explica Tônia Manasi, coordenadora da Sala do Empreendedor de Ponta Grossa. Para o Decole e Voe, as inscrições são online, e podem ser feitas por meio da Sala Digital.

Outro programa oferecido é o Impulso, por meio do qual, instituições financeiras públicas e cooperativas de crédito apresentam soluções financeiras e linhas de crédito para impulsionar os negócios. Além de conhecer as opções disponibilizadas pelas empresas, na oportunidade, os MEIs ainda têm suporte com consultores financeiros para saber se o crédito é benéfico ou pode se tornar uma ameaça.

Em relação aos MEIs, eles são dispensados de ato público, então não há incidência de taxas e após a abertura, já têm inscrição municipal e podem emitir nota fiscal. Algumas atividades são passíveis de fiscalização, o que pode acontecer posteriormente à formalização.



37

PROFISSIONAIS

participaram da restauração da Estação Saudade, possível após a cessão do prédio ao Sesc

109

CAPACITAÇÕES

previstas estão previstas para pequenos empresários de Ponta Grossa em 2022

grupo
aRede



aRede Aconteceu. Tá na rede!

aRedenegócios

aRedeshopping

jornaldamanhã

Vamos Ler
Geração Digital



3 SOMOS MILHÕES

(pessoas alcançadas por mês)

arede.info



***Há 12 anos, a Rottas está construindo sonhos,
e Ponta Grossa faz parte dessa história.***

**A todos os Ponta-grossenses, nosso
muito obrigada.**

Somos os sonhadores que realizam.
Somos os que se dedicam ao sonho e fazem acontecer.
Sonhe, se dedique e faça acontecer.

Rottas. Você pode.

www.rottasconstrutora.com.br

***Conheça nossa loja:
Rua Ermelino de Leão, 1150, Olarias***